



Associação Portuguesa  
de Gestão de Resíduos

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 2011

RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS



# Índice

Prefácio .....	1
1. Introdução .....	3
1.1. Enquadramento.....	3
1.2. Objectivos do Documento.....	5
1.3. Organização do Documento.....	5
2. A Associação .....	7
2.1. Órgãos sociais.....	7
3. Aderentes e Quantidades Declaradas.....	9
3.1. Produtores Aderentes .....	9
3.2. Quantidades de EEE Declaradas.....	10
4. Rede de Operadores .....	13
4.1. Recepção e Transporte.....	14
4.1.1. Centros de Recepção.....	15
4.1.2. Pontos de Recolha.....	19
4.1.3. Pontos Electrão .....	25
4.1.4. Pontos de Recepção (da Distribuição) .....	30
4.1.5. Operadores Logísticos .....	31
4.2. Tratamento e Valorização .....	33
5. Recolha.....	37
6. Tratamento e Valorização .....	41
6.1. Tratamento.....	41
6.2. Valorização de REEE .....	42
6.2.1. Reutilização e Reciclagem .....	42
6.2.2. Valorização .....	42
6.2.3. Reutilização .....	43
7. Comunicação e Sensibilização.....	45
8. Investigação e Desenvolvimento .....	53

9.	Avaliação da Actividade e Objectivos.....	57
9.1.	Avaliação da Actividade Realizada em 2011 .....	57
9.2.	Objectivos e Actividades para 2012-2013 .....	61
10.	Informação Financeira.....	65
10.1.	Despesas AMB3E.....	65
10.2.	Ecovalor.....	66
10.3.	Comunicação e Sensibilização .....	66
10.4.	Investigação e Desenvolvimento.....	67
11.	Anexos .....	69
11.1.	Lista de Produtores Aderentes.....	69
11.2.	Metodologia de cálculo dos resultados de valorização .....	93
11.2.1.	Tratamento e Valorização de REEE .....	93
11.2.2.	WEEE Forum Reporting Tool (Reptool) .....	94
11.2.3.	Motivação: cálculo de resultados e metas.....	94
11.2.4.	Metodologia de aferição de metas .....	94

# Tabelas

Tabela 1 – Centros de Recepção da AMB3E.....	16
Tabela 2 – Pontos de Recolha da AMB3E.....	19
Tabela 3 – Pontos Electrão da AMB3E .....	25
Tabela 4 – Pontos de Recepção (da Distribuição) da AMB3E .....	30
Tabela 5 – Operadores Logísticos da AMB3E.....	32
Tabela 6 – Correspondência entre fluxos operacionais e categorias legais .....	34
Tabela 7 – Unidades de Tratamento e Valorização da AMB3E .....	35
Tabela 8 – Projectos de investigação e desenvolvimento apoiados pela AMB3E .....	54
Tabela 9 – Avaliação da actividade realizada em 2011.....	58
Tabela 10 – Objectivos e actividades previstas para 2012-2013 .....	61
Tabela 11 – Gastos AMB3E em 2011 .....	66
Tabela 12 – Gastos em comunicação e sensibilização em 2011.....	67
Tabela 13 – Gastos em investigação e desenvolvimento em 2011 .....	67

# Figuras

Figura 1 – Evolução do número de aderentes da AMB3E 2006 - 2011.....	9
Figura 2 – EEE declarados, em toneladas, à AMB3E 2006 - 2011 .....	11
Figura 3 – EEE declarados, em milhares de unidades, à AMB3E 2006 - 2011 .....	11
Figura 4 – Densidade da rede de locais de recepção de REEE da AMB3E .....	14
Figura 5 – Evolução da rede de locais de recepção da AMB3E 2006 - 2011.....	15
Figura 6 – Evolução da rede de transporte da AMB3E 2006 - 2011 .....	31
Figura 7 – Evolução da rede de tratamento e valorização da AMB3E 2006 - 2011.....	34
Figura 8 – REEE recolhidos em Portugal, por categoria legal.....	38
Figura 9 – REEE recolhidos na R.A. Açores, por categoria legal .....	39
Figura 10 – REEE recolhidos na R.A. Madeira, por categoria legal .....	40
Figura 11 – Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE .....	41
Figura 12 – Taxas de reutilização/reciclagem de REEE obtidas pela AMB3E em 2011.....	42
Figura 13 – Taxas de valorização de REEE obtidas pela AMB3E em 2011 .....	43

## Prefácio

Decorridos cinco anos desde Abril de 2006, data da obtenção da licença da AMB3E como entidade gestora de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE), é um prazer ter findo este período com o sentimento de missão cumprida. A Associação alcançou os objectivos a que se propôs, quer ao nível das quantidades recolhidas, quer alcançando a total cobertura do território nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e dos Açores e garantido a recolha e tratamento de todos os fluxos gerados de REEE.

O Ponto Electrão é hoje uma referência na sociedade, fruto das diferentes campanhas de comunicação e sensibilização realizadas, quer para o público em geral quer para segmentos específicos da população, como sejam os jovens em idade escolar. Com o projecto Escola Electrão incutiu-se a necessidade de reciclar os equipamentos eléctricos em fim de vida, a mais de um milhão e cem mil alunos, contribuindo assim para a formação de uma futura geração mais motivada a garantir a sustentabilidade do Planeta. Este ano decidiu-se ir mais longe e foram lançados novos projectos na área da comunicação, como o Festival Electrão e o Quartel Electrão, revelando-se este último um sucesso muito acima das expectativas.

A preocupação com a optimização dos gastos operacionais tem sido e continuará a ser a pedra basilar na gestão da Associação, garantindo ecovalores mais favoráveis ao consumidor e a competitividade junto dos nossos associados, respondendo assim à conturbada conjuntura económica que o País atravessa. Neste sentido, a área de controlo de gestão foi reforçada reflectindo o cuidado constante com a identificação clara e a correcta alocação dos custos decorrentes da actividade da Associação. Também nestes cinco anos a organização dotou-se de uma equipa que apesar de jovem é altamente qualificada, sendo reconhecida a sua experiencia no sector, nomeadamente nos fóruns internacionais em que participa.

A gestão de resíduos de EEE tem sido uma das áreas da reciclagem que mais tem crescido nos últimos anos. Também em Portugal se tem verificado esta tendência, tendo aumentado o número de unidades industriais e o investimento em equipamentos mais sofisticados de tratamento e valorização. A AMB3E orgulha-se de ter concorrido activamente para o crescimento destas empresas, muitas delas parceiras de negócio desde o início da nossa actividade e também para o financiamento de projectos de Investigação e Desenvolvimento junto das Universidades. Assim, hoje a actividade da reciclagem, além do contributo indispensável para a preservação do Planeta, propicia a criação de emprego e promove a independência da importação de matérias-primas, potenciando uma utilização sustentável dos recursos, em linha com a Estratégia Europeia de Prevenção e Reciclagem de Resíduos.

Apesar do sentimento de satisfação que a contribuição significativa da AMB3E teve para que Portugal atingisse a meta de recolha de 4kg/hab/ano de REEE, novos desafios se levantam, nomeadamente com a recente aprovação de legislação Europeia mais exigente. Como tal a Associação decidiu incluir, desde já, parte destes novos critérios no Caderno de Encargos apresentado à tutela, para a renovação da actual licença para o próximo quinquénio, antecipando assim a nossa preparação para as futuras metas Europeias.

Jorge Vicente

Director Geral





# 1. Introdução

## 1.1. Enquadramento

O Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE). Nas palavras do legislador, este diploma legal tem como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, promover a reutilização, a reciclagem e outras formas de valorização, de forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.

O diploma transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2002/95/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, e a Directiva n.º 2002/96/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, alterada pela Directiva n.º 2003/108/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de Dezembro.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, ficou definida a base jurídica nacional para a criação de circuitos de recolha de REEE e para o seu adequado transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização. No quadro das obrigações impostas pelo referido no Decreto-Lei, os produtores de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE) são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos que colocam no mercado, e pela definição, individualmente ou através de uma entidade gestora, da referida rede de sistemas de recolha de REEE.

A AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objectivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), no quadro do sistema integrado previsto no Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro.

Para tal recebeu do Estado Português uma licença específica para esse efeito, constante do Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Economia e da Inovação, doravante designada por Licença.

Uma das obrigações decorrentes da cláusula 9ª ponto 2, da licença da AMB3E enquanto entidade gestora do SIGREEE, é a de que deverá apresentar à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), até 15 de Fevereiro do ano imediato àquele a que se reporta, um relatório correspondente às suas actividades anuais, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, o qual deverá incluir os conteúdos mencionados na alínea b) do artigo 22º do referido Decreto-Lei.

Deste modo, o relatório de actividades anual deverá apresentar a demonstração dos resultados obtidos em matéria de gestão de REEE, nomeadamente no que respeita à afectação

de recursos para campanhas de divulgação e sensibilização dos vários intervenientes no processo, bem como a reciclagem e outras formas de valorização ou eliminação.

Adicionalmente, tal como referido no anexo à Licença da AMB3E, nomeadamente no número 1.2 da matéria F - Acompanhamento da actividade – o relatório deverá igualmente conter um programa plurianual e objectivos, que pode ser revisto todos os anos, caso necessário, bem como uma avaliação da actividade da titular, em função dos objectivos propostos, com incidência sobre os seguintes aspectos:

- Proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio à comunicação e investigação e desenvolvimento;
- Progresso da actividade realizada em relação aos objectivos propostos e às acções inseridas no caderno de encargos e no programa proposto no ano anterior;
- Principais parâmetros financeiros do sistema de gestão;
- Soluções técnicas e programas postos em prática, seja em relação a soluções de valorização, à comunicação desenvolvida ou a programas de investigação e desenvolvimento.

O presente documento constitui o relatório de actividade da AMB3E durante o ano 2011 referente à gestão de REEE.



## 1.2. Objectivos do Documento

O objectivo do presente documento é dar resposta aos requisitos constantes na Licença da AMB3E para a gestão de REEE, em matéria de acompanhamento da actividade desta entidade gestora no que concerne ao disposto no número 1 da matéria F constante no anexo da Licença.

## 1.3. Organização do Documento

O documento encontra-se organizado nos seguintes capítulos:

- “Introdução”, capítulo no qual se enquadra o presente documento e se referem os seus principais objectivos.
- “A Associação”, capítulo em que se apresenta a natureza jurídica e a estrutura interna da AMB3E.
- “Aderentes e Quantidades Declaradas”, onde é apresentada a evolução dos produtores aderentes cuja responsabilidade de gestão de REEE foi transmitida para a AMB3E.
- “Rede de Operadores AMB3E”, apresenta os parceiros da AMB3E que constituem a sua rede de operadores, que efectuam a recepção, transporte, tratamento e valorização de REEE.
- “Comunicação e Sensibilização”, com destaque para as campanhas de informação e sensibilização realizadas e a participação em eventos de divulgação pela AMB3E.
- “Investigação e Desenvolvimento”, inclui a apresentação dos projectos apoiados pela AMB3E e os resultados obtidos.
- “Avaliação da Actividade e Objectivos”, efectua-se a avaliação das actividades realizadas pela AMB3E em 2011 face aos objectivos definidos e perspectiva-se os objectivos e as actividades para o futuro.
- “Informação Financeira”, inclui os dados disponíveis de caracterização financeira da actividade da AMB3E, com aferição do cumprimento de metas de investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento, previstas na Licença.
- “Anexos”, capítulo que encerra o documento, compilando em anexo alguns elementos importantes no relato das actividades do ano 2011.



## 2. A Associação

A AMB3E é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, constituída no dia 27 de Abril de 2005, com sede em Avenida do Forte, Edifício Suécia V, Piso 1, na freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras, que foi constituída com o objectivo de gerir eficientemente um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), cumprindo o disposto na Licença que lhe foi atribuída pelo Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação.

A visão da AMB3E é a de liderar em Portugal a Gestão de REEE, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade. São órgãos da Associação:

- a) A Assembleia Geral;
- b) As Assembleias de Fileiras;
- c) O Conselho de Administração;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) A Comissão de Arbitragem.

O mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de dois anos, sendo permitida a sua recondução ou reeleição por uma ou mais vezes.

### 2.1. Órgãos sociais

Os órgãos sociais da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2011 eram os seguintes:



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente <b>MÍELE PORTUGUESA MÁQUINAS INDUSTRIAIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.</b>	HANS GEORG EGENTER
Fileira 1 <b>BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.</b>	HARALD BUSSE
Fileira 1A <b>DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, SA.</b>	JORGE CARVALHO
Fileira 2 <b>GROUPE SEB IBÉRICA, SA.</b>	JOSÉ LUIS R. ABRANTES
Fileira 3 <b>RICOH PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.</b>	JOSÉ CASTRO OLIVEIRA
Fileira 4 <b>SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, SA.</b>	FILIPE CARVALHEIRO
Fileira 5 <b>OSRAM-EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA.</b>	HANS BODO FISCHER
Fileira 6 <b>ROBERT BOSCH, SA.</b>	CLÁUDIA RIBEIRO DA SILVA
Fileira 8 <b>SIEMENS, SA.</b>	JOÃO SEABRA
Fileira 9 <b>SIEMENS, SA.</b>	ANTÓNIO DOS SANTOS MIRA
Fileira 10 <b>WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.</b>	NUNO INFANTE

**ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente <b>CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA.</b>	JOAQUIM RAMOS
Secretário <b>ANTÓNIO MEIRELES, SA</b>	ANABELA MENDES

**CONSELHO FISCAL**

Presidente <b>PHILIPS PORTUGUESA, SA.</b>	ANTÓNIO COSTA BRÁS
Vice-Presidente <b>LEGRAND ELÉCTRICA, SA.</b>	GILSON LEBRE
<b>ROC Nº. 634</b>	PEDRO TRAVASSOS CARVALHO

## 3. Aderentes e Quantidades Declaradas

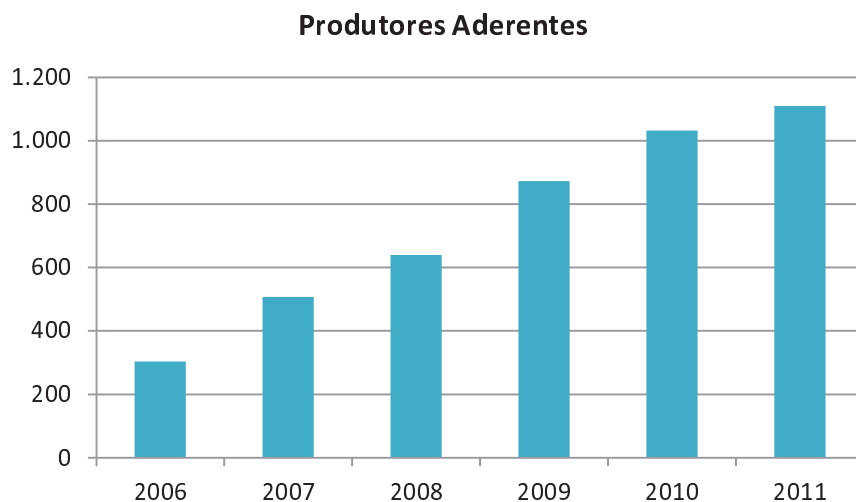
Conforme o Decreto-Lei n.º230/2004, os produtores de equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) são responsáveis pela gestão dos resíduos que têm origem nos seus produtos, ficando obrigados a submeter a gestão de REEE a um sistema individual ou integrado.

Todos os produtores que transferem a responsabilidade para a Am3E em matéria de gestão de REEE, decorrente da colocação no mercado dos seus produtos, são considerados produtores aderentes. Estes mesmos podem aderir à AMB3E em duas categorias distintas: as empresas associadas e as empresas utentes. As primeiras beneficiam das condições de gestão de REEE providenciadas pela AMB3E, decorrentes da transferência de responsabilidade para a mesma, tendo ainda presença e poder de voto em Assembleia-Geral e nas Assembleias de Fileira. As empresas que adiram como utentes, têm contrato com a AMB3E para a transferência da responsabilidade, beneficiando da gestão de REEE, sem intervirem nos destinos da AMB3E enquanto Associação de produtores de EEE.

### 3.1. Produtores Aderentes

A AMB3E tem alargado a base de aderentes que lhe transferem a responsabilidade de gestão de REEE. Em 2011 o número total de aderentes da AMB3E foi de 1.110 produtores (ver lista em anexo), registando um aumento de 8% em relação ao número de aderentes em 2010.

Na figura seguinte pode constatar-se o aumento contínuo do número de aderentes da AMB3E que tem sido obtido desde o início da actividade enquanto entidade gestora do SIGREEE.



**Figura 1 – Evolução do número de aderentes da AMB3E 2006 - 2011**

Refira-se ainda que a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato com os produtores aderentes, de acordo com o n.º 1 da cláusula 9ª e o n.º 2.2 do Anexo F da Licença.

Em relação às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a situação de produtores aderentes da AMB3E em final de 2011 é a seguinte:

- Região Autónoma dos Açores: 2 produtores aderentes

Utentes	Data de transferência de responsabilidade
GLOBALEDA - TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	13-Mar-06
EQUIPRAIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	1-Jan-08

- Região Autónoma da Madeira: 3 produtores aderentes

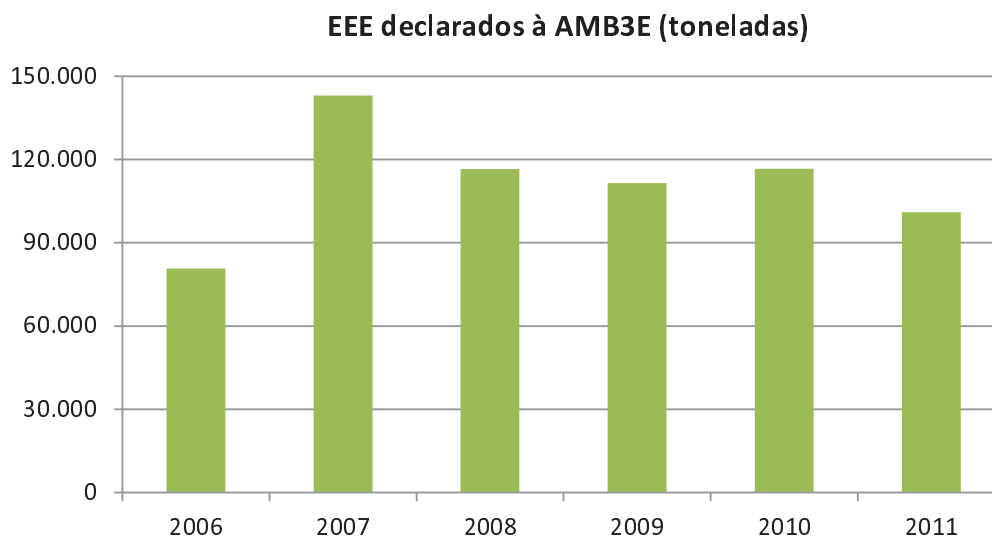
Utentes	Data de transferência de responsabilidade
BIGSYSTEMS-SIST. DE AUTOMAÇÃO E CONTROLO, LDA.	13-Mar-06
IRMÃOS MACHADO CENT.ORTOP.DO FUNCHAL LDA	1-Jan-09
COOLMÁTICA - INFORMÁTICA E SERVIÇOS, LDA.	1-Jan-10

Na Região Autónoma da Madeira registou-se uma nova adesão de um produtor de EEE, em relação ao ano 2010.

### 3.2. Quantidades de EEE Declaradas

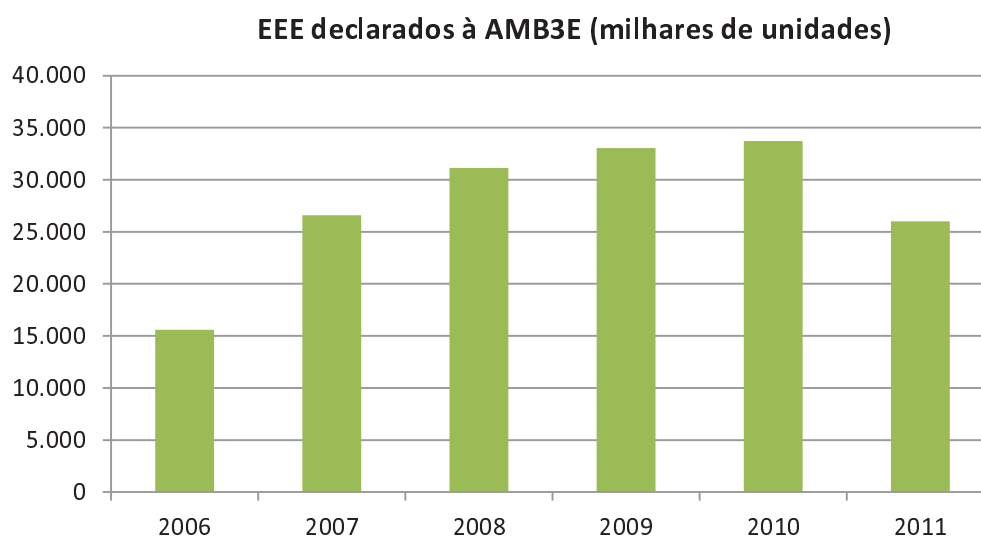
Os produtores aderentes da AMB3E colocaram no mercado nacional durante o ano 2011 100.986 toneladas (2.240 kg na R.A. da Madeira e 810 kg na R.A. dos Açores) e 26,0 milhões de unidades de equipamentos eléctricos e electrónicos (539 unidades na R.A. da Madeira e 1.625 unidades na R.A. dos Açores). Como se observa nas duas figuras seguintes, as quantidades de EEE, em peso e em unidades, declaradas à AMB3E apresentam uma redução significativa em relação a 2010.





**Figura 2 – EEE declarados, em toneladas, à AMB3E 2006 - 2011**

Em 2011 verificou-se uma redução das quantidades declaradas à AMB3E, tanto em peso como em unidades, relativamente ao ano de 2010.



**Figura 3 – EEE declarados, em milhares de unidades, à AMB3E 2006 - 2011**



## 4. Rede de Operadores

A rede de operadores da AMB3E constitui o núcleo operacional do SIGREEE, realizando no terreno as operações de recolha, armazenamento, transporte, triagem, tratamento e valorização de REEE.

Através dos operadores e da actividade operacional própria, a AMB3E disponibiliza junto dos produtores e detentores de REEE um conjunto de soluções que asseguram a recolha e o encaminhamento adequado dos resíduos para tratamento e valorização.

Neste âmbito, a AMB3E dispõe de 4 tipos de locais de recepção de REEE:

- Centros de Recepção
- Pontos de Recolha
- Pontos Electrão
- Pontos de Recepção (da Distribuição)

Os resíduos recepcionados são armazenados e posteriormente transportados recorrendo a:

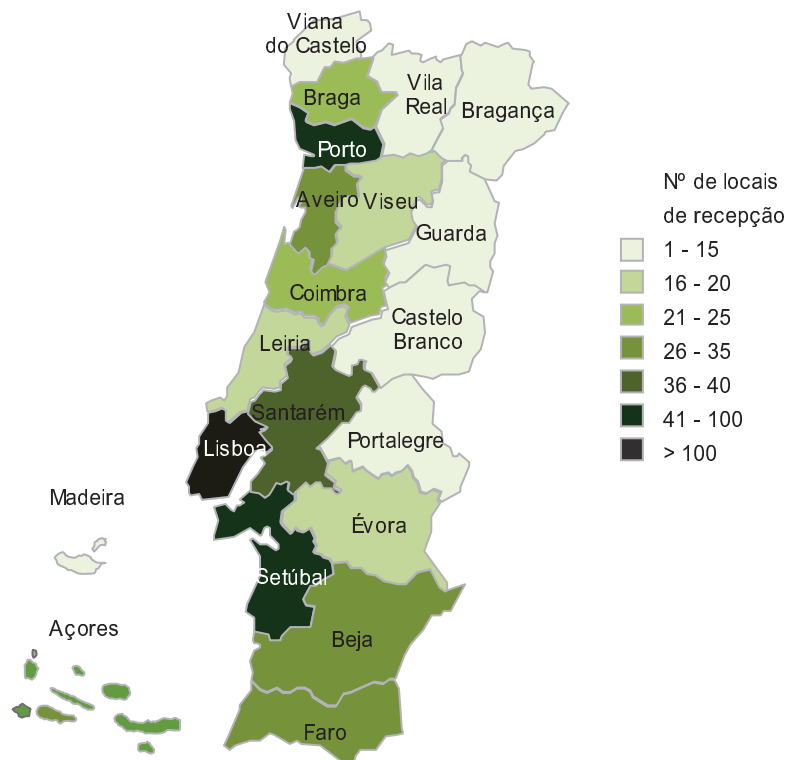
- Operadores Logísticos

Estes encaminham os REEE para tratamento e valorização nas:

- Unidades de Tratamento e Valorização (UTV)

A rede de operadores da AMB3E tem presença em todo o território nacional, incluindo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, como se pode verificar na figura seguinte. Na figura pode ainda observar-se a quantidade de locais de recepção por cada região geográfica, um indicador da densidade da malha de locais da AMB3E onde o produtor/detentor pode entregar os seus REEE.





NOTA: Locais de recepção inclui CR, CL, PR e PE

**Figura 4 – Densidade da rede de locais de recepção de REEE da AMB3E**

Em seguida, identificam-se os operadores e os locais que integram a rede da AMB3E, apresentando as características e as funções dos diversos tipos.

#### 4.1. Recepção e Transporte

A informação sobre os Centros de Recepção da AMB3E constante da presente secção foi fornecida à Agência Portuguesa do Ambiente no cumprimento das condições referidas no ponto 2.4 do Anexo B da Licença. Ainda no âmbito do acompanhamento da actividade, a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato respectivo com os centros de recepção, de acordo com o ponto 2.2 do Anexo F da Licença.

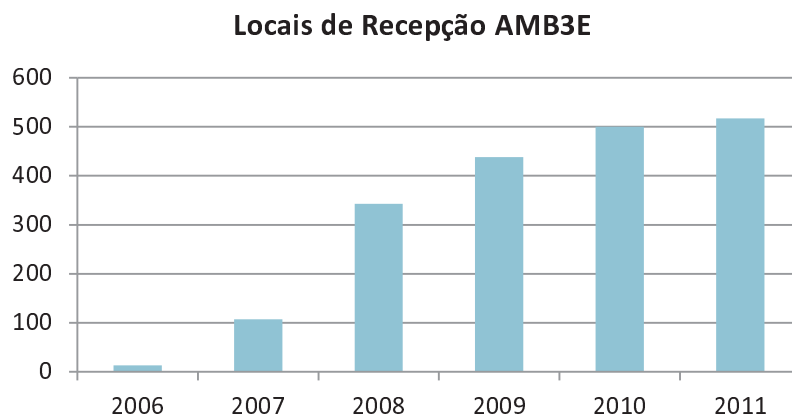
A AMB3E tem desenvolvido a sua rede de recepção e transporte, para assegurar o cumprimento dos objectivos em matéria de recolha de REEE, disponibilizando aos produtores e detentores de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos locais próximos e práticos para a entrega dos REEE.

Em resultado da actividade desde o licenciamento em 2006, a AMB3E possui uma rede de recepção de REEE abrangente, presente em todo o território nacional, incluindo o Continente

e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Durante o ano 2011 a AMB3E prosseguiu a consolidação da sua rede de operadores de recepção, através do desenvolvimento de novos locais, procurando uma proximidade crescente do produtor/detentor dos resíduos.

Em 31 de Dezembro de 2011 a rede da AMB3E apresentava um total de 517 locais de recepção, incluindo 98 Centros de Recepção, 218 Pontos de Recolha, 181 Pontos Electrão e 20 Pontos de Recepção (da Distribuição). Este resultado representa um aumento acima de 3% em relação ao número de locais de recepção da rede AMB3E em 2010, dado o nível de consolidação já atingido pela rede de recolha da AMB3E.

Na figura seguinte pode observar-se a evolução contínua da rede de recepção da AMB3E, desde 2006 até ao final do ano 2011.



**Figura 5 – Evolução da rede de locais de recepção da AMB3E 2006 - 2011**

#### 4.1.1. Centros de Recepção

Os Centros de Recepção representam os locais por excelência de recepção de REEE. Trata-se de locais abertos ao público, com condições de infra-estrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a recepção dos REEE, tratar da sua gestão operacional e da gestão administrativa do processo.

As obrigações dos centros de recepção AMB3E são as seguintes:

- Aceitar gratuitamente os REEE de proveniência particular. Para os REEE de proveniência não particular os centros de recepção deverão aceitá-los sem encargos para o utilizador desde que estes tenham sido colocados no mercado após 13 de Agosto de 2005 ou mediante instruções da AMB3E;
- Providenciar a triagem dos REEE recepcionados em 5 fluxos operacionais: grandes equipamentos, equipamentos de arrefecimento e refrigeração, equipamentos diversos,

monitores e aparelhos de televisão (tubos de raios catódicos) e lâmpadas fluorescentes de descarga, de forma a efectuar um encaminhamento mais eficiente para valorização;

- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer, em tempo real, à entidade gestora informação relativa às quantidades de REEE que entram e saem das suas instalações;
- Actuar como agentes de disseminação de informação e sensibilização, beneficiando do contacto directo que estabelecem com os utilizadores, para que estes adoptem um comportamento correcto e assim contribuam para o bom funcionamento do sistema integrado de gestão de REEE;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou outra entidade subcontratada para o efeito, disponibilizando a informação requerida, que apenas incidirá sobre a actividade realizada no âmbito do SIGREEE gerido pela AMB3E;
- Armazenar temporariamente os REEE respeitando as especificações técnicas definidas no Anexo III do Decreto-Lei n.º230/2004, de 10 de Dezembro (ver figura seguinte).

Em 31 de Dezembro de 2011 a rede da AMB3E apresentava um total de 98 Centros de Recepção, em todo o território nacional, como se apresenta na tabela seguinte.

**Tabela 1 – Centros de Recepção da AMB3E**

#	Centros de Recepção	Concelho
<b>Continente</b>		
1	CCC Transportes Urbanos, SA	Loures
2	J. Carneiro Alves & Filhos, Lda	Paços de Ferreira
3	Município do Funchal	Funchal
4	Resatlântico	Funchal
5	Write Up - Canas de Senhorim	Nelas
6	Write Up - Esmoriz	Ovar
7	AGOA	Sintra
8	Alexandre & Filho, Lda	Alcobaça
9	ALGAR - Almancil	Loulé
10	ALGAR - Portimão	Portimão
11	AMARSUL - Palmela	Moita
12	AMARSUL - Seixal	Seixal
13	AMARSUL - Sesimbra	Sesimbra
14	Ambicare	Setúbal
15	AMBISOUSA - Penafiel	Penafiel
16	Ambitrena - Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha
17	Ambitrena Beja	Beja
18	Ambitrena - Faro	Faro

Relatório de Actividade 2011

#	Centros de Recepção	Concelho
19	Ambitrena - Odivelas	Odivelas
20	Ambitrena - Setúbal	Setúbal
21	AMCAL	Cuba
22	António Manuel Barata Frexes	Fundão
23	Batistas	Alenquer
24	BGR	Loures
25	Biotagus	Évora
26	BRAVAL	Póvoa de Lanhoso
27	BRSS - Recuperação e Recolha de Resíduos	Porto de Mós
28	Carlos Ferreira da Silva e Filhos	Vila Nova de Gaia
29	Centro de Reciclagem de Palmela	Palmela
30	Constantino	Vila Nova de Gaia
31	Correia & Correia	Vila do Conde
32	Ecomais	Batalha
33	ENTRAJUDA	Lisboa
34	ERSUC - Aveiro	Aveiro
35	ERSUC - Coimbra	Coimbra
36	ERSUC - Figueira da Foz	Figueira da Foz
37	Euro Separadora	Vila Verde
38	Exel - Alverca	Vila Franca de Xira
39	Exel - Maia	Maia
40	IMBAL	Lisboa
41	Interecycling	Tondela
42	J. Batista Carvalho, Lda	Cantanhede
43	Jadilene	Seixal
44	LNB Car	Póvoa de Varzim
45	Lusitano Pneus	Anadia
46	Mirapapel	Mirandela
47	Morandmor	Castelo de Paiva
48	Natureza Verde	Leiria
49	Noites Reciclagem	Évora
50	Pneugreen	Óbidos
51	Portary	Águeda
52	QUIMA	Setúbal
53	Recichumbo	Torres Novas
54	Recicoelho	Valongo
55	Recicom	Figueira da Foz
56	Recielectric	Seixal
57	Renascimento - Algoz	Silves
58	Renascimento - Loures	Loures
59	Renascimento - Sta. Maria da Feira	Santa Maria da Feira

Relatório de Actividade 2011

#	Centros de Recepção	Concelho
60	RESIALENTEJO	Beja
61	Resiestrela	Fundão
62	RESINORTE - Boticas	Boticas
63	RESINORTE - Codessoso	Celorico de Basto
64	RESINORTE - Lamego	Lamego
65	RESINORTE - Vale do Ave	Vila Nova de Famalicão
66	RESITEJO	Chamusca
67	RESULIMA - Viana do Castelo	Viana do Castelo
68	Revalor	Alcobaça
69	Riometais	Santa Maria da Feira
70	RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina	Abrantes
71	Scrapluso - Indústria e Comércio de Reciclagens, Lda	Cantanhede
72	Sócasca - Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.	Águeda
73	Sociedade Comercial de Papel e Cortiça Amarelisa	Ílhavo
74	SOTEMBAL - Sociedade Técnica de Embalagem, SA	Cartaxo
75	Sucatas de Ramil	Santa Maria da Feira
76	Transucatas - Arranhó	Arruda dos Vinhos
77	Transucatas - Seixal	Seixal
78	TRATOLIXO	Cascais
79	Tritacobre Metais	Paredes
80	VALNOR	Alter do Chão
81	VALORLIS	Leiria
82	VALORMINHO	Valença
83	VALORSUL - Lisboa	Lisboa
84	VALORSUL - Oeste	Cadaval
<b>R.A. Madeira</b>		
85	VALOR AMBIENTE - ETZL	Santa Cruz
86	VALOR AMBIENTE - ETZO	Ribeira Brava
87	VALOR AMBIENTE - Porto Santo	Porto Santo
<b>R.A. Açores</b>		
88	AMISM	Ribeira Grande
89	Resiaçores	Angra do Heroísmo
90	Varela - Corvo	Assegurado por Ilha das Flores
91	Varela - Faial	Horta
92	Varela - Flores	Santa Cruz das Flores
93	Varela - Graciosa	Santa Cruz da Graciosa
94	Varela - Pico	São Roque do Pico
95	Varela - Santa Maria	Vila do Porto
96	Varela - São Jorge	Velas
97	Varela - São Miguel	Ponta Delgada
98	Varela - Terceira	Angra do Heroísmo



#### 4.1.2. Pontos de Recolha

Os Pontos de Recolha constituem locais de recolha de REEE, capacitados para o desempenho da actividade de gestão de REEE. São constituídos essencialmente por operadores dos Sistemas Multimunicipais, Intermunicipais e Câmaras Municipais e, em alguns casos, por instalações de grandes produtores de REEE.

Estes locais de recolha de REEE foram criados no âmbito da rede AMB3E, como forma de alargar o âmbito desta a locais por vezes não dotados de infra-estruturas de raiz, mas que apresentam condições de espaço, localização e de recursos humanos para o enquadramento como soluções de recepção de REEE.

Nos casos de grandes produtores de REEE, o desenvolvimento de Pontos de Recolha está relacionado com motivos de racionalidade económica, na medida em que as elevadas quantidades geradas de REEE, armazenadas no mesmo local da produção, podem ser geridas de forma dedicada. Esta solução permite uma gestão mais eficiente destas quantidades de REEE.

Em 31 de Dezembro de 2011 a rede da AMB3E apresentava um total de 218 Pontos de Recolha, como se apresenta na tabela seguinte (210 no Continente e 8 na R.A. Açores).

**Tabela 2 – Pontos de Recolha da AMB3E**

#	Pontos de Recolha	Concelho
<b>Continente</b>		
1	ALGAR - PR - EC - Albufeira	Albufeira
2	ALGAR - PR - EC - Portimão	Portimão
3	ALGAR - PR - EC - Quarteira	Loulé
4	ALGAR - PR - ET - Albufeira/Boliqueime	Loulé
5	ALGAR - PR - ET - Aljezur	Aljezur
6	ALGAR - PR - ET - Tavira	Tavira
7	ALGAR - PR - ET - Vila do Bispo	Vila do Bispo
8	ALGAR - PR - ET Castro Marim	Castro Marim
9	ALGAR - PR - ET de Alcoutim	Alcoutim
10	ALGAR - PR - Lagos	Lagos
11	AMBILITAL - Ecocentro de Aljustrel	Aljustrel
12	AMBILITAL - Ecocentro de Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo
13	AMBILITAL - ERAR de Grândola	Grândola
14	AMBILITAL - ERAR de Odemira	Odemira
15	AMBILITAL - ERAR de Santiago do Cacém	Santiago do Cacém
16	AMBILITAL-ERAR de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
17	AMBISOUSA - PR - Ecocentro de Lousada	Lousada
18	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Castelo de Paiva	Castelo de Paiva
19	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Cristelo (Paredes)	Paredes

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos de Recolha	Concelho
20	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Felgueiras	Felgueiras
21	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Paços de Ferreira	Paços de Ferreira
22	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Penafiel	Penafiel
23	AMCAL - PR - EC - Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
24	AMCAL - PR - EC - Vidigueira	Vidigueira
25	AMCAL - PR - EC - Portel	Portel
26	AMCAL – PR-EC Alvito	Alvito
27	BRAVAL	Vieira do Minho
28	Casa do Povo de Alvarenga	Arouca
29	CME - Centro Militar de Electrónica	Oeiras
30	CML - Alcântara DAEV (interno)	Lisboa
31	CML - DCCIEM	Lisboa
32	CML - DIP	Lisboa
33	CML - Olivais DRMM/DCCIEM (interno)	Lisboa
34	CML Calhariz (Interno)	Lisboa
35	CML Chelas (Interno)	Lisboa
36	CML Complexo de Marvila (Interno)	Lisboa
37	CML D. Luís (Interno)	Lisboa
38	CML Edifício Campo Grande (Interno)	Lisboa
39	CML Garridas (Interno)	Lisboa
40	CML General Roçadas (Interno)	Lisboa
41	CML Infante D. Henrique (Interno)	Lisboa
42	CML Monsanto (Interno)	Lisboa
43	CML Murtas (Interno)	Lisboa
44	CML Olivais Sul (Interno)	Lisboa
45	CML Rêgo (Interno)	Lisboa
46	CML Serafina (Interno)	Lisboa
47	CML Telheiras (Interno)	Lisboa
48	CML Vale do Forno (Interno)	Lisboa
49	ECOLEZÍRIA - PR Aterro da Raposa	Almeirim
50	ECOLEZIRIA - PR ET - Coruche	Coruche
51	ECOLEZÍRIA - PR ET Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
52	ECOLEZÍRIA PR ET - Cartaxo	Cartaxo
53	EDP - Albergaria-a-Velha - Lâmpadas	Albergaria-a-Velha
54	EDP - Sacavém - Lâmpadas	Loures
55	EDP Produção - Produção Hídrica do Cavado Lima - PHCL	Amares
56	EDP Produção - Produção Hídrica do Douro - PHDR	Vila Nova de Gaia
57	EDP Produção - Produção Hídrica do Tejo Mondego - PHTM	Tomar
58	EDP Produção - Produção Térmica de Setúbal	Setúbal
59	EDP Produção - Produção Térmica de Sines	Sines
60	EDP Produção - Produção Térmica do Barreiro - PTBR	Barreiro

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos de Recolha	Concelho
61	EDP Produção - Produção Térmica do Carregado - PTCG	Alenquer
62	Electro Rayd	Porto
63	Elpor	Loures
64	Ferrovial - Armazém Porto	Matosinhos
65	Ferrovial - Est. Prisional Sta. Cruz Bispo	Matosinhos
66	Ferrovial - Sede	Lisboa
67	Ferrovial - Sede Vodafone	Lisboa
68	Ilumina	Palmela
69	Indesit	Setúbal
70	Instituto Superior Técnico	Lisboa
71	JMM Gonçalves - Lâmpadas	Felgueiras
72	Nortécnica - Coimbra	Coimbra
73	Nortécnica - S. Mamede Infesta	Matosinhos
74	Petrogal	Sines
75	Portucel - Setúbal	Setúbal
76	PR Autoeuropa	Palmela
77	PR Bombeiros Alandroal	Alandroal
78	PR Bombeiros Alenquer	Alenquer
79	PR Bombeiros Aljustrel	Aljustrel
80	PR Bombeiros Almeirim	Almeirim
81	PR Bombeiros Almodôvar	Almodôvar
82	PR Bombeiros Alvaiázere	Alvaiázere
83	PR Bombeiros Alvito	Alvito
84	PR Bombeiros Anadia	Anadia
85	PR Bombeiros Arouca	Arouca
86	PR Bombeiros Arraiolos	Arraiolos
87	PR Bombeiros Barrancos	Barrancos
88	PR Bombeiros Beja	Beja
89	PR Bombeiros Borba	Borba
90	PR Bombeiros Castro Verde	Castro Verde
91	PR Bombeiros Caxarias	Ourém
92	PR Bombeiros Constância	Constância
93	PR Bombeiros Cuba	Cuba
94	PR Bombeiros Estremoz	Estremoz
95	PR Bombeiros Évora	Évora
96	PR Bombeiros Fátima	Ourém
97	PR Bombeiros Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo
98	PR Bombeiros Minde	Alcanena
99	PR Bombeiros Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
100	PR Bombeiros Mora	Mora
101	PR Bombeiros Moura	Moura

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos de Recolha	Concelho
102	PR Bombeiros Mourão	Mourão
103	PR Bombeiros Odemira	Odemira
104	PR Bombeiros Ourém	Ourém
105	PR Bombeiros Ourique	Ourique
106	PR Bombeiros Penela	Penela
107	PR Bombeiros Portel	Portel
108	PR Bombeiros Redondo	Redondo
109	PR Bombeiros Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
110	PR Bombeiros Rio Maior	Rio Maior
111	PR Bombeiros Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
112	PR Bombeiros Serpa	Serpa
113	PR Bombeiros Setúbal (quartel)	Setúbal
114	PR Bombeiros Sul e Sueste	Setúbal
115	PR Bombeiros Vendas Novas	Vendas Novas
116	PR Bombeiros Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
117	PR Bombeiros Vila Nova de Milfontes	Odemira
118	PR Bombeiros Vila Viçosa	Vila Viçosa
119	PR CM Oeiras - ET de Vila Fria	Oeiras
120	PR Electrilar	Évora
121	PR FAGOR - Azambuja	Azambuja
122	PR FAGOR - Valadares	Vila Nova de Gaia
123	PR Freguesia de Moscavide (interno)	Loures
124	PR Luís Manuel da Silva - Lâmpadas	Sines
125	PR PT COM - Aveiro	Aveiro
126	PR PT COM - Coimbra	Coimbra
127	PR PT COM - Sacavém	Loures
128	PR ZEMBE	Faro
129	PT PRO	Lisboa
130	RESIALENTEJO - ET EC Castro Verde	Castro Verde
131	RESIALENTEJO EC Beja	Beja
132	RESIALENTEJO ET EC Barrancos	Barrancos
133	RESIALENTEJO ET EC Mértola	Mértola
134	RESIALENTEJO ET EC Serpa	Serpa
135	Resíduos do Nordeste - PR EC - Alfândega da Fé	Alfândega da Fé
136	Resíduos do Nordeste - PR EC - Bragança	Bragança
137	Resíduos do Nordeste - PR EC - Carrazeda de Ansiães	Carrazeda de Ansiães
138	Resíduos do Nordeste - PR EC - Freixo de Espada à Cinta	Freixo Espada à Cinta
139	Resíduos do Nordeste - PR EC - Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros
140	Resíduos do Nordeste - PR EC - Miranda do Douro	Miranda do Douro
141	Resíduos do Nordeste - PR EC - Mirandela	Mirandela
142	Resíduos do Nordeste - PR EC - Mogadouro	Mogadouro

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos de Recolha	Concelho
143	Resíduos do Nordeste - PR EC - Torre de Dona Chama	Mirandela
144	Resíduos do Nordeste - PR EC - Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
145	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vila Flor	Vila Flor
146	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vila Nova Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa
147	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vimioso	Vimioso
148	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vinhais	Vinhais
149	RESIESTELA - PR - Ecocentro do Fundão	Fundão
150	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Belmonte	Belmonte
151	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo
152	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Fornos de Algodres	Fornos de Algodres
153	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Manteigas	Manteigas
154	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Mêda	Meda
155	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro da Guarda	Guarda
156	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Almeida	Almeida
157	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Celorico da Beira	Celorico da Beira
158	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Penamacor	Penamacor
159	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Pinhel	Pinhel
160	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Trancoso	Trancoso
161	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro do Sabugal	Sabugal
162	RESINORTE - Boticas - PR - ET - Chaves	Chaves
163	RESINORTE - Boticas - PR - ET - Montalegre/Meixedo	Montalegre
164	RESINORTE - Codessos - Estação de Transferência de Baião	Baião
165	RESINORTE - Codessos - Estação de Transferência de Cabeceiras de Basto	Cabeceiras de Basto
166	RESINORTE - Lamego PR EC/ET Cinfães	Cinfães
167	RESINORTE - Lamego PR EC/ET Moimenta da Beira	Moimenta da Beira
168	RESINORTE - Lamego PR EC/ET São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
169	RESINORTE - Vale do Ave - PR Fafe	Fafe
170	RESINORTE - Vale do Ave - PR Guimarães	Guimarães
171	RESINORTE - Vale do Ave - PR Ponte	Guimarães
172	RESINORTE - Vale do Ave - PR Quinta do Mato	Vila Nova de Famalicão
173	RESINORTE - Vale do Ave - PR Santo Tirso	Santo Tirso
174	RESINORTE - Vale do Ave - PR VN Famalicão	Vila Nova de Famalicão
175	RESITEJO - Alcanena	Alcanena
176	RESITEJO - Chamusca	Chamusca
177	RESITEJO - Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
178	RESITEJO - Golegã	Golegã
179	RESITEJO - Santarém	Santarém
180	RESITEJO - Tomar	Tomar
181	RESITEJO - Torres Novas	Torres Novas
182	RESITEJO - Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos de Recolha	Concelho
183	RESULIMA - Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez
184	RESULIMA - Barcelos	Barcelos
185	RESULIMA - Ponte de Lima	Ponte de Lima
186	Rexel - Lâmpadas	Montijo
187	Soporcel - Figueira da Foz	Figueira da Foz
188	TRATOLIXO - PR -Ecocentro da Ericeira	Mafra
189	VALNOR PR - EC - Alcains	Castelo Branco
190	VALNOR PR - EC - Castelo Branco	Castelo Branco
191	VALNOR PR - EC - Oleiros	Oleiros
192	VALNOR PR - EC - Proença-a-Nova	Proença-a-Nova
193	VALNOR PR - EC - Vila Velha de Ródão	Vila Velha de Ródão
194	VALNOR PR Aterro Castelo Branco (ex. CR AMRP)	Castelo Branco
195	VALNOR PR- EC - Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova
196	VALNOR PR- EC - Sertã	Sertã
197	VALNOR PR EC Abrantes	Abrantes
198	VALNOR PR EC Portalegre	Portalegre
199	VALNOR PR ET Castelo de Vide	Castelo de Vide
200	VALNOR PR ET ELVAS	Elvas
201	VALNOR PR ET Gavião	Gavião
202	VALNOR PR ET Ponte de Sôr	Ponto de Sôr
203	VALORMINHO - PR - ET - Messegães	Monção
204	VALORSUL OESTE - ET EC Alenquer	Alenquer
205	VALORSUL OESTE - ET EC Nazaré	Nazaré
206	VALORSUL OESTE - ET EC Óbidos	Óbidos
207	VALORSUL Oeste - ET EC Rio Maior	Rio Maior
208	VALORSUL Oeste - ET EC Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço
209	VALORSUL Oeste - PR - Torres Vedras (Interno)	Torres Vedras
210	VALORSUL Oeste - PR Peniche (Interno)	Peniche
<b>R.A. Açores</b>		
211	PR Bombeiros Nordeste	Nordeste
212	PR Bombeiros Ponta Delgada	Ponta Delgada
213	PR Bombeiros Praia da Vitória	Praia da Vitória
214	PR Bombeiros Ribeira Grande	Ribeira Grande
215	PR Bombeiros Vila Franca do Campo	Vila Franca do Campo
216	PR Equiambi	Lagoa
217	PR Recicloambi Outeiro (S. Miguel)	Ponta Delgada
218	PR Recicloambi Outeiro (Terceira)	Angra do Heroísmo

### 4.1.3. Pontos Electrão

O Ponto Electrão constitui uma das soluções mais inovadoras para recepção de REEE, em que a AMB3E foi precursora. São disponibilizados equipamentos de recepção de resíduos em locais muito próximos dos consumidores e do público em geral, nomeadamente em espaços comerciais, que permitem a entrega dos equipamentos em fim de vida.

Os Pontos Electrão oferecem condições técnicas adequadas para o armazenamento e a recolha dos REEE, e em simultâneo constituem meios privilegiados de divulgação da AMB3E junto dos consumidores. No final de 2011 a AMB3E dispunha de um total de 181 Pontos Electrão em todo o território nacional, incluindo 173 no Continente e 4 em cada uma das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

A tabela seguinte inclui a lista completa de locais onde são disponibilizados os Pontos Electrão.

**Tabela 3 – Pontos Electrão da AMB3E**

#	Pontos Electrão	Concelho
<b>Continente</b>		
1	AHBV Arouca	Arouca
2	AHBV Caxarias	Ourém
3	AHBV Fátima	Ourém
4	AHBV Ourém	Ourém
5	AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV)	Viseu
6	AMB3E	Oeiras
7	APA - APA	Amadora
8	Aqua Portimão	Portimão
9	Autoeuropa	Palmela
10	Barreiro Retail Planet	Barreiro
11	Base Aérea 11	Beja
12	Base Aérea nº 5	Leiria
13	Base Aérea nº 6	Montijo
14	Campo de Tiro de Alcochete	Alcochete
15	Centro Comercial Atrium Solum	Coimbra
16	CFMTFA (Ota)	Alenquer
17	CM Vouzela - Escola Básica de Vouzela	Vouzela
18	Complexo de Alfragide	Lisboa
19	Dolce Vita - CC Dolce Vita Ovar	Ovar
20	Dolce Vita - CC Dolce Vita Porto	Porto
21	Dolce Vita (Monumental)	Lisboa
22	Dolce Vita (Picoas Plaza)	Lisboa
23	Dolce Vita Central Park	Oeiras
24	Dolce Vita Coimbra	Coimbra
25	Dolce Vita Douro	Vila Real

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos Electrão	Concelho
26	Dolce Vita Miraflores	Algés
27	Dolce Vita Tejo	Amadora
28	E Leclerc - Bragadis	Braga
29	E Leclerc - Famaliper	Vila Nova de Famalicão
30	E Leclerc - Feiriper	Santa Maria da Feira
31	E Leclerc - Figueiradis	Figueira da Foz
32	E Leclerc - Lordelodis	Guimarães
33	E Leclerc - Louresdis	Loures
34	E Leclerc - Montijosiper	Montijo
35	E Leclerc - Rainhadis	Caldas da Rainha
36	E Leclerc - Santarendis	Santarém
37	E Leclerc - Seixadis	Seixal
38	E Leclerc - Troncadis	Entroncamento
39	E Leclerc - Vianadis	Viana do Castelo
40	ESTGA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA)	Águeda
41	ESTV - Escola Superior de Tecnologia de Viseu (ESTV)	Viseu
42	EUAC - Escola Universitária de Artes de Coimbra (EUAC)	Coimbra
43	Faculdade de Direito da UL	Lisboa
44	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	Lisboa
45	Floresta Center	Sintra
46	Força Aérea - Aeródromo de Manobra nº 1	Ovar
47	Força Aérea - Aeroporto de Figo Maduro	Lisboa
48	Força Aérea - Base Aérea nº 1	Sintra
49	Freeport Alcochete	Alcochete
50	GALP - AS Aeroporto N/S	Lisboa
51	GALP - AS Aeroporto S/N	Lisboa
52	GALP - AS Ajuda	Ajuda
53	GALP - AS Alcochete N/S	Alcochete
54	GALP - AS Alcochete S/N	Alcochete
55	GALP - AS Av. Berlim	Lisboa
56	GALP - AS Brandoa	Brandoa
57	GALP - AS D. Pacheco	Lisboa
58	GALP - AS Francos	Porto
59	GALP - AS Freixo	Porto
60	GALP - AS Gaia	Vila Nova de Gaia
61	GALP - AS Gondomar	Gondomar
62	GALP - AS Lavradio	Barreiro
63	GALP - AS Loures	Loures
64	GALP - AS Matosinhos (AMA/MAT)	Matosinhos
65	GALP - AS Matosinhos (MAT/AMA)	Matosinhos
66	GALP - AS Mem Martins	Sintra



Relatório de Actividade 2011

#	Pontos Electrão	Concelho
67	GALP - AS Oeiras Parque	Oeiras
68	GALP - AS Padre Cruz	Lisboa
69	GALP - AS Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim
70	GALP - AS Real	Matosinhos
71	GALP - AS Rechousa	Vila Nova de Gaia
72	GALP - AS Tapada das Mercês	Sintra
73	GALP - AS Telheiras	Lisboa
74	Grupo Visabeira - Palácio do Gelo Shopping	Viseu
75	Hospital Força Aérea (Base Lumiar)	Lisboa
76	IKEA - Matosinhos	Matosinhos
77	Instituto de Investigação Interdisciplinar (UL)	Lisboa
78	ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)	Coimbra
79	Leroy Merlin - Coimbra	Coimbra
80	Leroy Merlin - Maia	Matosinhos
81	Leroy Merlin - Matosinhos	Matosinhos
82	Leroy Merlin - Sintra	Sintra
83	Mercado de Levante de Corroios	Seixal
84	Mercado Municipal de Carnaxide	Oeiras
85	Mercado Municipal de Queijas	Oeiras
86	Multimall - Espaço Guimarães	Guimarães
87	Multimall - Feira Nova Sintra	Sintra
88	Multimall - Forum Algarve	Faro
89	Multimall - Forum Almada	Almada
90	Multimall - Forum Aveiro	Aveiro
91	Multimall - Forum Barreiro	Barreiro
92	Multimall - Forum Castelo Branco	Castelo Branco
93	Multimall - Forum Coimbra	Coimbra
94	Multimall - Forum Montijo	Montijo
95	Multimall - Forum Viseu	Viseu
96	Multimall - MM Chiado	Lisboa
97	Multimall - Parque Mondego	Coimbra
98	Multimall - W-Shopping (Santarém)	Santarém
99	Mundicenter - Amoreiras Shopping Center	Lisboa
100	Mundicenter - Arena Shopping	Torres Vedras
101	Mundicenter - Campus S. João	Porto
102	Mundicenter - Odivelas Parque	Odivelas
103	Mundicenter - Oeiras Parque	Oeiras
104	Mundicenter - Spacio Shopping	Lisboa
105	Museus da Politécnica (UL)	Lisboa
106	NATO Oeiras	Oeiras
107	Parque D. João I	Viseu

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos Electrão	Concelho
108	Politécnico da Guarda	Vouzela
109	Rádio Popular - Ermesinde	Ermesinde
110	Rádio Popular - Atlantic Park Famalicão	Vila Nova de Famalicão
111	Rádio Popular - Atlantic Park Ovar	Ovar
112	Rádio Popular - Atlantic Park Setúbal	Setúbal
113	Rádio Popular - Aveiro Retail Park (Aveiro II)	Aveiro
114	Rádio Popular - Barreiro Retail Planet	Barreiro
115	Rádio Popular - Caldas da Rainha	Caldas da Rainha
116	Rádio Popular - Carrefour Loures	Loures
117	Rádio Popular - Carvalhos	Porto
118	Rádio Popular - CC Lamações Braga	Braga
119	Rádio Popular - Dolce Vita Douro, Vila Real	Vila Real
120	Rádio Popular - Estádio do Dragão, Porto	Porto
121	Rádio Popular - Faro Shopping	Faro
122	Rádio Popular - Leiria Retail Park	Leiria
123	Rádio Popular - Parque Mondego, Coimbra (I)	Coimbra
124	Rádio Popular - Porto de Mós	Porto de Mós
125	Rádio Popular - Santarém Retail Park "c"	Santarém
126	Rádio Popular - Sintra Retail Park	Sintra
127	Rádio Popular - VN Gaia	Vila Nova de Gaia
128	Sans Frontières - CC Foz Plaza	Figueira da Foz
129	Sans Frontières - CC Glicínias	Aveiro
130	Sans Frontières - Ria Shopping	Olhão
131	Ségécé - Braga Retail Center	Braga
132	Ségécé - CC Continente Gaia	Vila Nova de Gaia
133	Ségécé - CC Continente Loures	Loures
134	Ségécé - CC Continente Telheiras	Lisboa
135	Ségécé - CC Parque Nascente	Gondomar
136	Ségécé - Centro Comercial Minho Center	Braga
137	Ségécé - City Park Leiria	Leiria
138	Ségécé - City Park Retail Center Chaves	Chaves
139	Ségécé - Retail Park Abrantes	Abrantes
140	Ségécé - Retail Park Albufeira	Albufeira
141	Ségécé - Retail Park Aveiro	Aveiro
142	Ségécé - Retail Park Leiria	Leiria
143	Ségécé - Retail Park Penafiel	Penafiel
144	Ségécé - Retail Park Torres Novas	Torres Novas
145	Ségécé - Retail Park Viana do Castelo	Viana do Castelo
146	Ségécé - Torreshopping	Torres Novas
147	Ségécé - Viseu Retail park	Viseu
148	Serviços Centrais da CM Seixal	Seixal

Relatório de Actividade 2011

#	Pontos Electrão	Concelho
149	Shopping Cidade do Porto	Porto
150	Sonae Sierra - Albufeira Shopping	Albufeira
151	Sonae Sierra - Algarveshopping	Faro
152	Sonae Sierra - Arrábida Shopping	Porto
153	Sonae Sierra - Cascaishopping	Cascais
154	Sonae Sierra - CC Colombo	Lisboa
155	Sonae Sierra - Coimbra Shopping	Coimbra
156	Sonae Sierra - Estação Viana	Viana do Castelo
157	Sonae Sierra - Gaia Shopping	Vila Nova de Gaia
158	Sonae Sierra - Guimarães Shopping	Guimarães
159	Sonae Sierra - Leiria Shopping	Leiria
160	Sonae Sierra - Loures Shopping	Loures
161	Sonae Sierra - Maia Shopping	Maia
162	Sonae Sierra - Norteshopping	Matosinhos
163	Sonae Sierra - Portimão	Portimão
164	Sonae Sierra - Riosul Shopping	Seixal
165	Sonae Sierra - Serra Shopping	Covilhã
166	Sonae Sierra - Tavira Gran Plaza	Tavira
167	Sonae Sierra - Vasco da Gama	Lisboa
168	Sonae Sierra - Via Catarina	Porto
169	Sonae Sierra - VIII Avenida	São João da Madeira
170	Universidade de Aveiro - Universidade Aveiro	Aveiro
171	Universidade de Coimbra - Polo 1	Coimbra
172	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Lisboa
173	Vila Chã de Sá - Vila Chã de Sá	Viseu
<b>R.A. Madeira</b>		
174	Dolce Vita Funchal	Funchal
175	Modelo - Horta	Horta
176	Multimall - Forum Madeira	Funchal
177	Sonae Sierra - Madeira Shopping	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
178	Modelo - Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo
179	Modelo - Praia da Vitória	Praia da Vitória
180	Modelo - Ribeira Grande	Ribeira Grande
181	Sonae Sierra - Parque Atlântico	Ponta Delgada

#### 4.1.4. Pontos de Recepção (da Distribuição)

Atendendo às especificidades das instalações dos operadores da distribuição em território nacional, a AMB3E criou a figura dos Pontos de Recepção (da Distribuição). Estes permitem à AMB3E disponibilizar soluções técnicas, equipamentos de recepção e armazenagem de REEE, com a volumetria e a mobilidade adaptadas às necessidades de utilização dos espaços por parte da distribuição.

Em final de 2011 a AMB3E dispunha de um total de 20 Pontos de recepção (da Distribuição), incluindo 15 no Continente, 3 na R.A. da Madeira e 2 na R.A. dos Açores, como se apresenta na tabela seguinte.

**Tabela 4 – Pontos de Recepção (da Distribuição) da AMB3E**

#	Pontos de Recepção (da Distribuição)	Concelho
<b>Continente</b>		
1	Lidl - Famalicão	Vila Nova de Famalicão
2	PR Leroy Merlin Sintra - Lâmpadas	Sintra
3	Rádio Popular - Arcozelo	Vila Nova de Gaia
4	Rádio Popular - Atlantic Park Tondela	Tondela
5	Rádio Popular - Fórum Coimbra (II)	Coimbra
6	Rádio Popular - Fórum Montijo	Montijo
7	Rádio Popular - Guimarães	Guimarães
8	Rádio Popular - Maia	Maia
9	Rádio Popular - Matosinhos	Matosinhos
10	Rádio Popular - Norteshopping (Porto)	Matosinhos
11	Rádio Popular - Palácio do Gelo Shopping (Viseu)	Viseu
12	Rádio Popular - Retail Park Albufeira	Albufeira
13	Rádio Popular - Retail Park Portimão	Portimão
14	Rádio Popular - Torresshopping, Torres Novas	Torres Novas
15	Rádio Popular - Viana Retail Center	Viana do Castelo
<b>R.A. Madeira</b>		
16	Rádio Popular - Cancela Park	Funchal
17	Rádio Popular - Fórum Madeira	Funchal
18	Rádio Popular - Funchal (armazém)	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
19	Rádio Popular - Ilha Terceira	Angra do Heroísmo
20	Rádio Popular - São Miguel	Ponta Delgada

#### 4.1.5. Operadores Logísticos

No quadro da obrigação decorrente do ponto 2.3.2, do Anexo F da Licença da AMB3E, foi fornecido à Agência Portuguesa do Ambiente a rede nacional de operadores de recolha e transporte de REEE. Ainda no âmbito do acompanhamento da actividade, a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato respectivo com os operadores logísticos, de acordo com o ponto 2.2 do Anexo F da Licença.

Os REEE são recolhidos na rede da AMB3E nos seus diversos tipos de locais de recepção, onde se incluem os Centros de Recepção, os Pontos de Recolha, os Pontos Electrão e os Pontos de Recepção (da Distribuição), de acordo com o que se apresentou nas secções anteriores.

Com o objectivo de assegurar o tratamento e valorização, os REEE recolhidos são transportados para as Unidades de Tratamento e Valorização, em operações realizadas por Operadores Logísticos contratados pela AMB3E.

A rede de operadores logísticos tem vindo a ser continuamente desenvolvida pela AMB3E, para responder ao crescimento do número de movimentos de recolha e transporte de REEE, que decorre também do alargamento da rede de locais de recepção da AMB3E.

Em final de 2011 a rede de operadores logísticos da AMB3E era constituída por um total de 63 operadores, mais um do que no ano anterior, com actividade em todo o território nacional (56 no Continente, 2 na R.A. da Madeira e 5 na R.A. dos Açores).

A figura seguinte apresenta a evolução registada na rede de transporte de REEE da AMB3E, desde o início do SIGREEE em 2006.



**Figura 6 – Evolução da rede de transporte da AMB3E 2006 - 2011**

Na tabela seguinte apresenta-se a lista completa de operadores logísticos que integravam a rede da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2011.

Tabela 5 – Operadores Logísticos da AMB3E

#	Operadores Logísticos	Concelho
Continente		
1	Alexandre & Filho, Lda	Alcobaça
2	Algar	Faro
3	Ambicare	Setúbal
4	AMBILITAL	Santiago do Cacém
5	AMBISOUSA	Lousada
6	AMBITRENA	Setúbal
7	AMCAL	Cuba
8	António Manuel Barata Frexes	Fundão
9	BGR - Gestão de Resíduos Lda.	Loures
10	Biotagus	Évora
11	BRAVAL	Braga
12	BRSS - Recuperação e Recolha de Resíduos	Porto de Mós
13	Carlos Ferreira da Silva & Filhos, Lda	Vila Nova de Gaia
14	CCC Transportes Urbanos, SA	Loures
15	Constantino Fernandes Oliveira & F.ºs S.A.	Porto
16	Ecolezíria	Almeirim
17	Ecomais	Leiria
18	Euro Separadora	Vila Verde
19	Exel Logistics (Portugal)	Vila Franca de Xira
20	GRIAL CONSULTADORIA	Vila Franca de Xira
21	Globalroda	Anadia
22	Interecycling	Tondela
23	IPODEC Portugal	Loures
24	Jocate	Seixal
25	LNB CAR	Póvoa de Varzim
26	Manuel Morgado, Lda.	Abrantes
27	Mirapapel	Mirandela
28	Morandmor Ambiente, Lda	Castelo de Paiva
29	Natureza Verde	Leiria
30	Noites Reciclagem	Évora
31	Portary	Águeda
32	Recichumbo	Torres Novas
33	Recicoelho	Valongo
34	Recicom	Figueira da Foz
35	Renascimento	Loures
36	RESIALENTEJO	Beja
37	Resíduos do Nordeste	Mirandela
38	RESIESTRELA	Fundão
39	RESINORTE - Boticas	Celorico de Basto

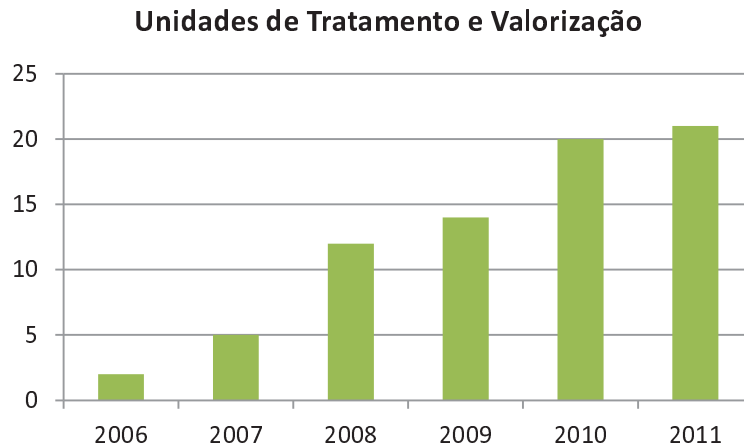
#	Operadores Logísticos	Concelho
40	RESINORTE - Codessoso	Boticas
41	RESINORTE - Lamego	Lamego
42	RESINORTE - Vale do Ave	Vila Nova de Famalicão
43	RESITEJO	Chamusca
44	REVALOR	Alcobaça
45	Riometais	Santa Maria da Feira
46	Rvolta	Lisboa
47	Scrapluso	Cantanhede
48	Transalém Transportes	Arruda dos Vinhos
49	Transportes Apolinários, Lda	Santa Maria da Feira
50	TRATOLIXO, E.I.M.	Cascais
51	Trise-Imbal, Lda	Lisboa
52	Tritacobre Metais, Lda	Paredes
53	VALNOR	Alter do Chão
54	VALORMINHO	Valença
55	VALORSUL Oeste	Cadaval
56	Write Up	Ovar
<b>R.A. Madeira</b>		
57	Resatlântico	Funchal
58	VALOR AMBIENTE	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
59	Associação de Municípios da Ilha de São Miguel	Ribeira Grande
60	EQUIAMBI	Lagoa (São Miguel)
61	Recicloambi Outeiro - Serralharia do Outeiro, Lda	Ponta Delgada
62	Resiaçores	Angra do Heroísmo
63	Varela & Cª, Lda	Ponta Delgada

## 4.2. Tratamento e Valorização

A totalidade dos REEE recolhidos pela AMB3E são encaminhados para unidades industriais, nas quais são alvo de tratamento, que inclui a remoção obrigatória de componentes, de acordo com o previsto no Anexo II do Decreto-lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, e a separação adicional de outros componentes e de fracções materiais, que são posteriormente enviadas para valorização ou, quando tal não é possível, para eliminação.

No âmbito do acompanhamento da actividade, a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato respectivo com os operadores que integram a rede de Unidades de Tratamento e Valorização de REEE da AMB3E (UTV), de acordo com o ponto 2.2 do Anexo F da Licença.

A AMB3E possui uma extensa rede de Unidades de Tratamento e Valorização, a qual tem vindo a ser desenvolvida em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. De acordo com o que se pode observar na figura seguinte, a rede de unidades de tratamento e valorização da AMB3E registou no final de 2011 um total de 21 unidades (17 no Continente, 1 na R.A. da Madeira e 3 na R.A. dos Açores), mais uma em relação ao ano 2010.



**Figura 7 – Evolução da rede de tratamento e valorização da AMB3E 2006 - 2011**

As 10 categorias legais de REEE definidas no Decreto-lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, são processadas em 5 fluxos operacionais, de acordo com a prática operacional das UTV, com base nas tecnologias de processamento actualmente existentes.

Como mostra a tabela seguinte, cada fluxo operacional contém equipamentos de diversos tipos, significando que equipamentos da mesma categoria legal são processados em linhas de tratamento distintas, logo fazem parte de fluxos operacionais distintos. Estes factos levam a que os dados operacionais do tratamento e valorização de REEE sejam obtidos directamente por fluxo operacional.

**Tabela 6 – Correspondência entre fluxos operacionais e categorias legais**

<b>FLUXOS OPERACIONAIS (1)</b>	<b>CATEGORIAS LEGAIS (2)</b>
<b>A - Grandes equipamentos</b>	1, 10
<b>B - Equipamentos de arrefecimento e refrigeração</b>	1, 8 e 10
<b>C - Equipamentos diversos</b>	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
<b>D - Lâmpadas fluorescentes e de descarga</b>	5
<b>E - Monitores e televisores (CRT)</b>	3 e 4

Nota: (1) Fluxos de gestão operacional de REEE

(2) Anexo I do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro



A rede de tratamento e valorização da AMB3E assegura o tratamento e valorização de REEE dos cinco fluxos operacionais e das respectivas 10 categorias legais.

Na tabela seguinte apresenta-se a lista completa de unidades de tratamento e valorização que integravam a rede da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2011.

**Tabela 7 – Unidades de Tratamento e Valorização da AMB3E**

#	Unidades de Tratamento e Valorização	Concelho
<b>Continente (inclui estrangeiro)</b>		
1	Ambicare	Setúbal
2	Ambitrena Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha
3	Ambitrena Faro	Faro
4	Batistas	Alenquer
5	Bresh (*)	Alemanha
6	Constantino	Vila Nova de Gaia
7	Ecomais	Batalha
8	Interecycling	Tondela
9	Mirapapel	Mirandela
10	Recielectric	Seixal
11	Renascimento Algoz	Algoz
12	Renascimento Loures	Loures
13	Renascimento St.ª Maria da Feira	Santa Maria da Feira
14	Revalor	Pataias
15	VALNOR	Alter do Chão
16	Write Up - Canas de Senhorim	Nelas
17	Write Up - Esmoriz	Ovar
<b>R.A. Madeira</b>		
18	Resatlântico	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
19	Equiambi	Lagoa
20	Serralharia do Outeiro - S. Miguel	Ponta Delgada
21	Serralharia do Outeiro - Terceira	Angra do Heroísmo

Nota: (\*) Apesar do contrato se manter vigente, em 2011 não foram encaminhados REEE para tratamento na unidade.



## 5. Recolha

Em 2011 a AMB3E assegurou a recolha de REEE das 10 categorias legais, perfazendo um total a nível nacional de **43.484.122 kg** de REEE, correspondentes a **4,1 kg/habitante/ano**.

Para o total, contribuiu a recolha de REEE nas Regiões Autónomas, a saber:

- Região Autónoma dos Açores: **703.510 kg**
- Região Autónoma da Madeira: **1.102.167 kg**

A AMB3E não distingue os REEE recolhidos em particulares e não particulares, dado que não é possível na prática efectuar a identificação da sua origem. Para todos os efeitos da gestão dos resíduos, a origem dos REEE não altera em nada as práticas ou a exigência de rigor e cumprimento dos requisitos legais por parte da AMB3E, perante os REEE que recebe na sua rede de recepção. Esta abordagem da AMB3E vem aliás ao encontro da nova directiva sobre REEE, ainda em discussão, e que vai no sentido da responsabilização dos produtores de EEE pela gestão de REEE de todas as origens.

Refira-se que apenas é possível identificar com a devida certeza, em casos muitos excepcionais, a origem de determinados REEE, nomeadamente movimentos de recepção de aparelhos médicos ou lâmpadas provenientes de iluminação pública.

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados da AMB3E ao nível da recolha de REEE, por categoria legal, a nível nacional e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em 2011.



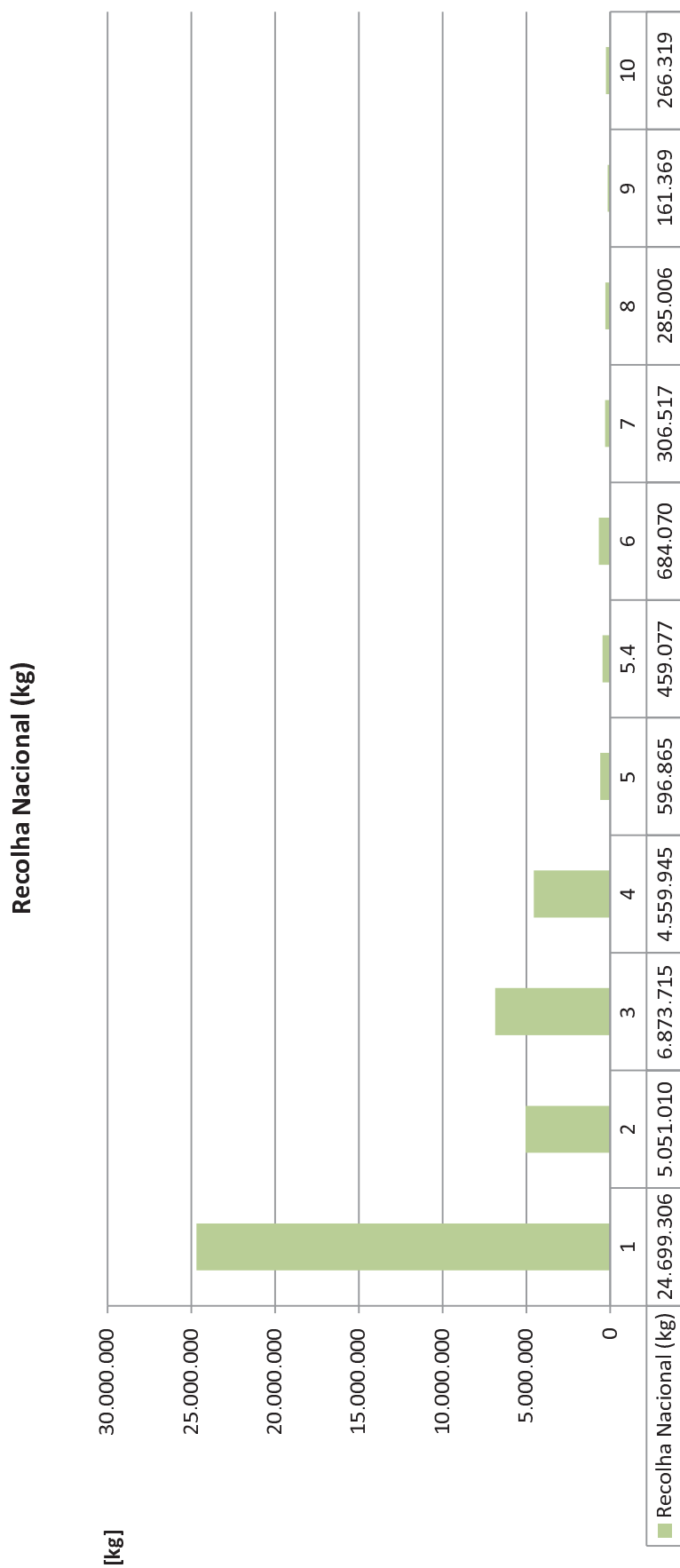
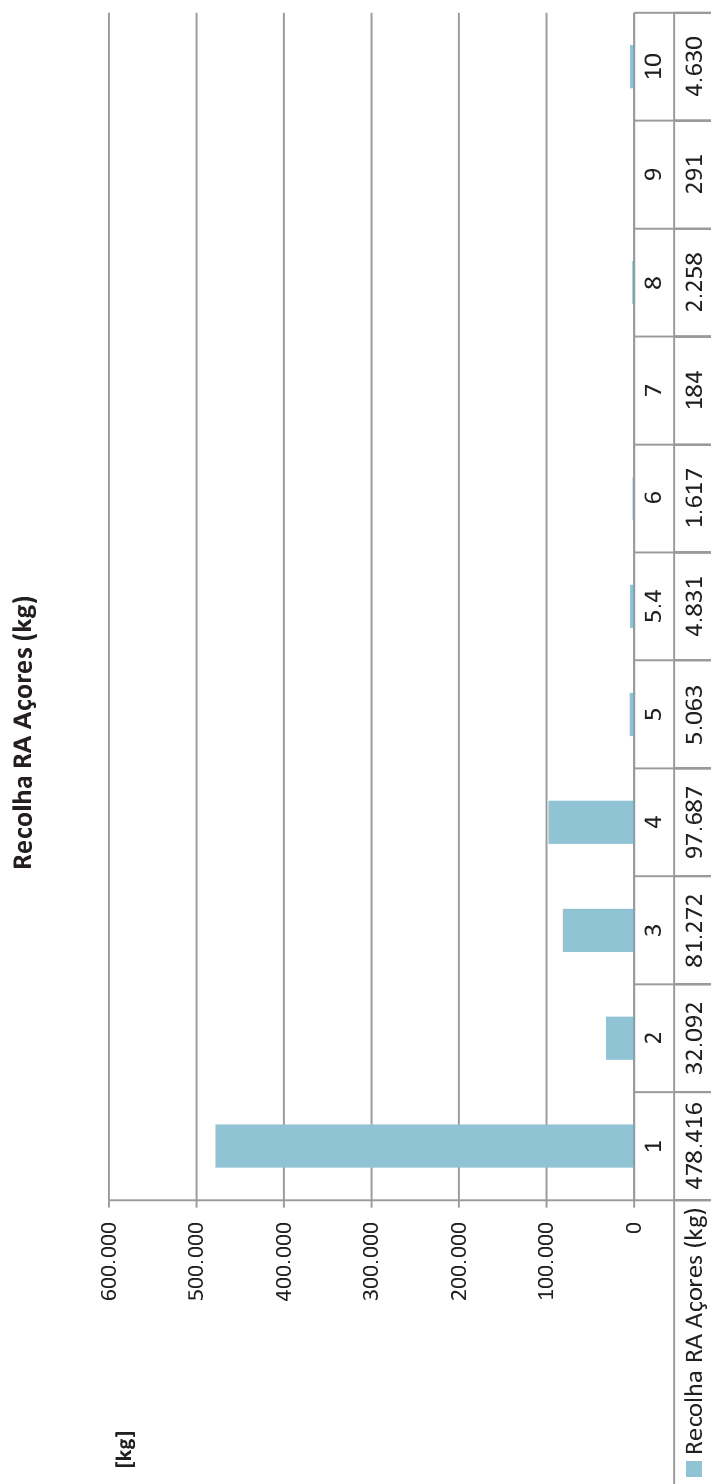
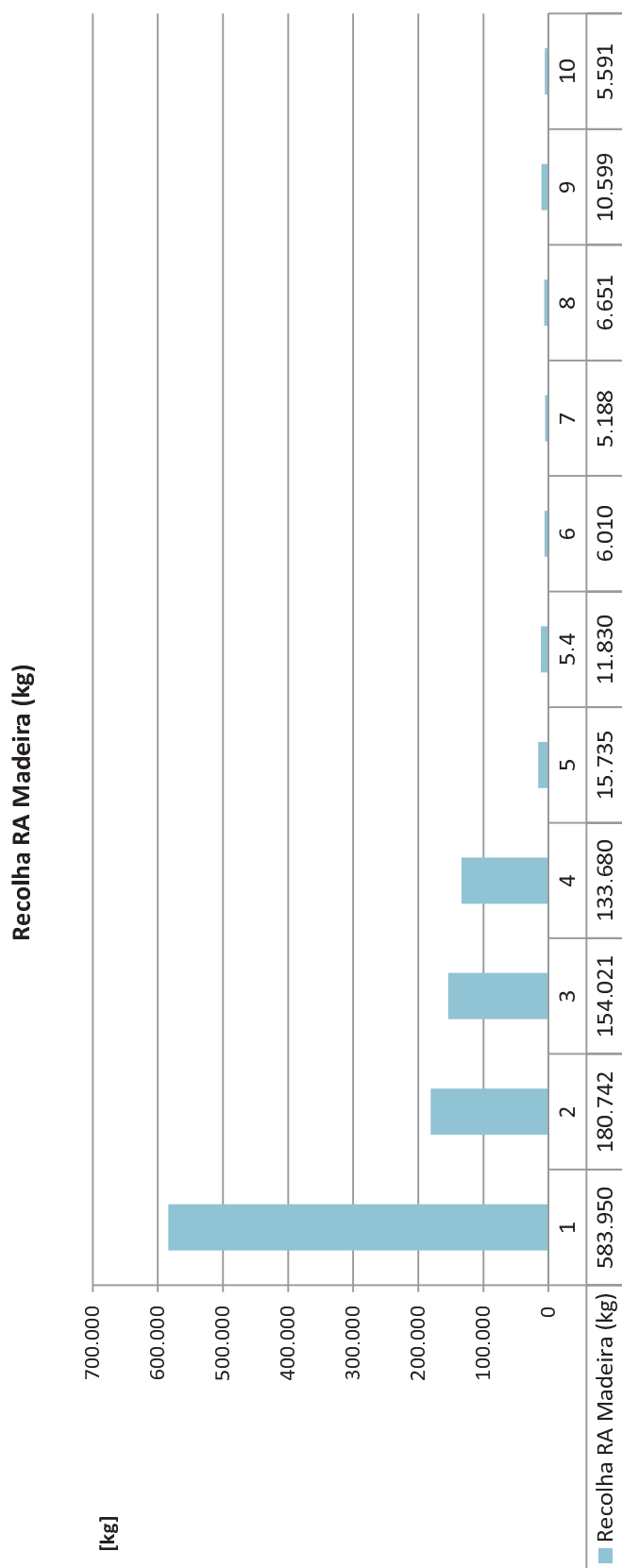


Figura 8 – REEE recolhidos em Portugal, por categoria legal



**Figura 9 – REEE recolhidos na R.A. Açores, por categoria legal**



**Figura 10 – REEE recolhidos na R.A. Madeira, por categoria legal**

## 6. Tratamento e Valorização

### 6.1. Tratamento

Em 2011, o total das quantidades de REEE recolhidos foi integralmente encaminhado para tratamento em território nacional, nas unidades de tratamento e valorização da rede AMB3E.

As unidades de tratamento e valorização da rede da AMB3E procedem à separação obrigatória dos componentes listados no Anexo II do Decreto-lei n.º230/2004, assim como ao tratamento específico indicado. Em seguida apresenta-se a alista de componentes separados dos REEE pelas UTV da rede da AMB3E:

- ✓ Condensadores com PCB
- ✓ Componentes com mercúrio
- ✓ Pilhas e baterias
- ✓ Placas de circuitos impressos
- ✓ Toners/tinteiros
- ✓ Plástico com retardador de chama
- ✓ Resíduos com amianto
- ✓ Tubos raios catódicos (CRT)
- ✓ CFC/HCFC/HFC/HC
- ✓ Lâmpadas de descarga de gás
- ✓ Ecrãs cristais líquidos (LCD)
- ✓ Cabos eléctricos (exteriores)
- ✓ Componentes fibras cerâmicas refractárias

Em 2011, os componentes separados de REEE no cumprimento dos requisitos do Anexo II do Decreto-lei n.º230/2004, corresponderam a **11,9%** da massa total dos REEE recolhidos e tratados pela AMB3E.

Componentes de remoção obrigatória

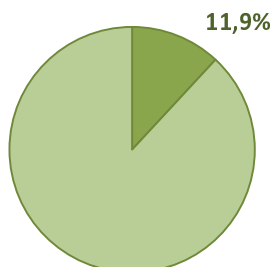


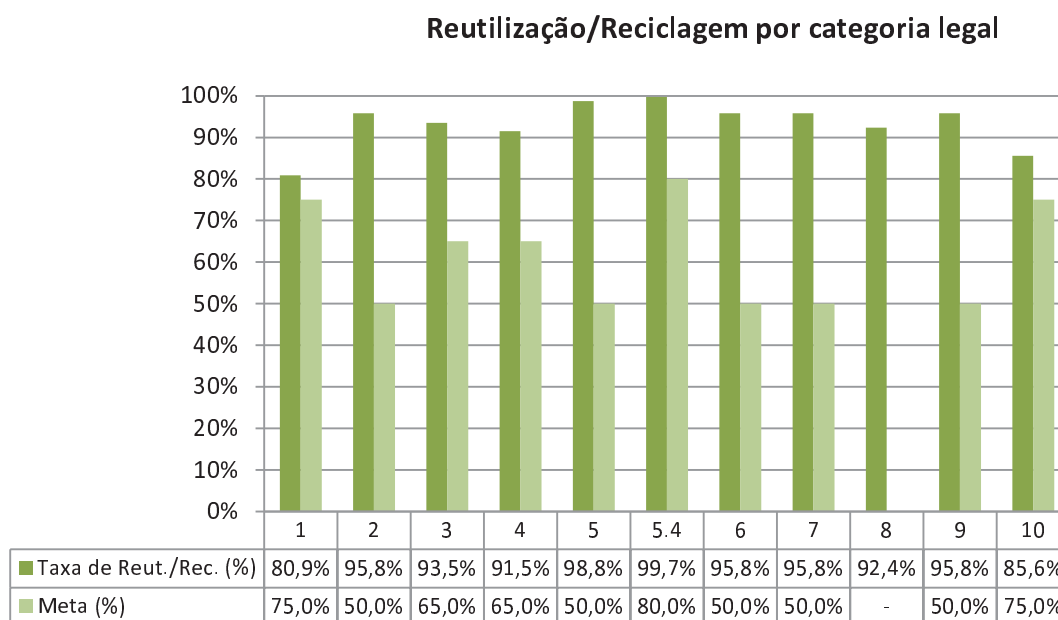
Figura 11 – Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE

## 6.2. Valorização de REEE

Em seguida apresentam-se os resultados obtidos pela rede AMB3E em 2011 respeitantes às taxas de valorização e de reutilização e reciclagem de componentes, materiais e substâncias, para cada categoria legal de REEE, e a respectiva comparação com as metas definidas na legislação (artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 230/2004).

### 6.2.1. Reutilização e Reciclagem

Em 2011, a AMB3E assegurou o cumprimento das metas de reutilização/reciclagem de REEE em todas as 10 categorias legais, como se pode observar na figura seguinte.



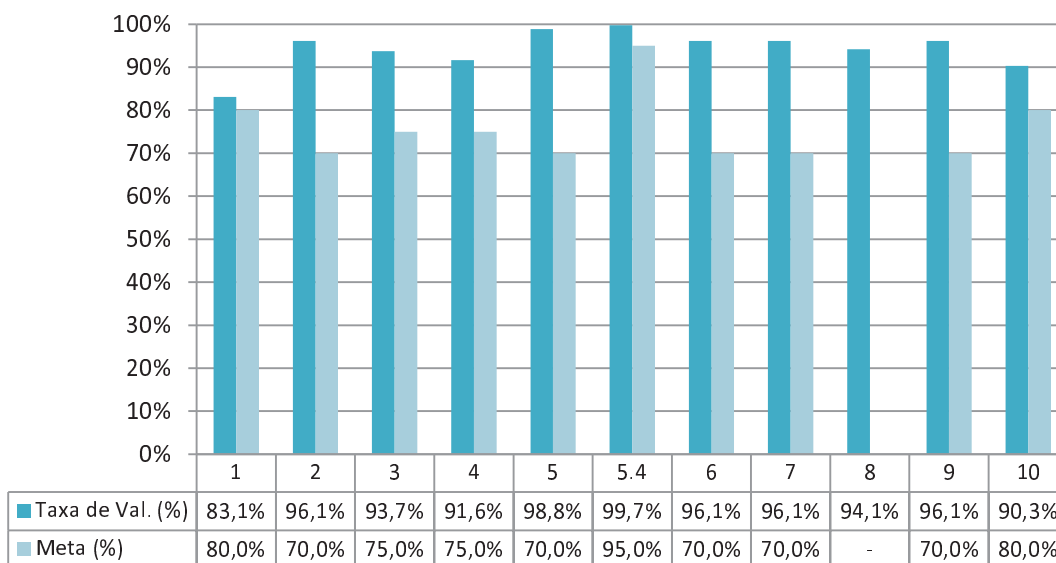
**Figura 12 – Taxas de reutilização/reciclagem de REEE obtidas pela AMB3E em 2011**

### 6.2.2. Valorização

A AMB3E assegurou igualmente o cumprimento das metas de valorização de REEE em todas as 10 categorias legais, como apresenta a figura seguinte.



**Valorização por categoria legal**



**Figura 13 – Taxas de valorização de REEE obtidas pela AMB3E em 2011**

### 6.2.3. Reutilização

A AMB3E possui um plano de acções com vista à reutilização de REEE, que concebeu em 2006 no cumprimento dos requisitos previstos no número 6 do Anexo A da Licença. Este plano configura a abordagem estratégica da entidade gestora com a definição de prioridades para a promoção da reutilização de REEE, assente nos 3 modelos segundo os quais se desenrolam as actividades de reutilização de REEE:

- Empresas produtoras de EEE que procedem à reutilização dos seus equipamentos/componentes;
- Entidades que reutilizam REEE segundo uma lógica social e sem fins lucrativos;
- Operadores privados que reutilizam REEE produzidos por terceiros com vista à sua revenda.

A AMB3E tem desenvolvido desde 2006 actividades de promoção da reutilização, dentro do enquadramento definido no referido plano. De forma transversal às suas áreas de actividade, a AMB3E apoiou a realização de projectos de investigação e desenvolvimento para a reutilização, procurando estimular o desenvolvimento de oportunidades de integração de pessoas no mercado de trabalho e de criação de novas actividades.

Em 2011, a AMB3E promoveu a reutilização de um total de 21.786 kg de equipamentos eléctricos e electrónicos, integralmente da Categoria 3 - Equipamentos informáticos e de telecomunicações, nomeadamente através do banco de bens doados da Entrajuda.



## 7. Comunicação e Sensibilização

Conforme previsto no Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro e na licença estabelecida pelo Despacho conjunto nº 354/2006, de 27 de Abril, uma das incumbências da AMB3E é promover a realização de campanhas de sensibilização sobre os procedimentos a adoptar em termos de gestão dos REEE.

Na licença da AMB3E encontram-se referidos quais os objectivos conceptuais fundamentais que devem nortear a estratégia de comunicação da AMB3E, sendo eles:

- Desenvolver uma comunicação dirigida, sistemática e concreta, orientada para as realizações;
- Informar e sensibilizar os utilizadores particulares e não particulares, de forma a promover a sua adesão aos programas delineados;
- Reforçar a difusão de informação junto dos agentes do sistema, em particular daqueles mais próximos do consumidor final.

Para atender aos objectivos estratégicos de comunicação e sensibilização, no decurso do ano 2011 a AMB3E prosseguiu a realização de campanhas de informação ao público e aos seus parceiros e a participação em eventos públicos de divulgação técnica e comercial. Em seguida apresentam-se as principais acções desenvolvidas pela AMB3E na área de comunicação e sensibilização, referindo-se o público-alvo respectivo.

### **Acções conjuntas de informação, sensibilização e comunicação**

#### **Continente**

- Assinatura de protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, nas instalações da Câmara Municipal de Anadia, em 11 de Fevereiro. *Público-alvo: população em geral.*
- Integração no painel de oradores da 2ª Jornada de Reciclagem e Valorização de Resíduos – Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, na sede da Ordem dos Engenheiros em Lisboa, no dia 30 de Março. *Público-alvo: Engenheiros ligados ao sector ambiental.*
- Sessão de sensibilização e informação no Colégio Militar, em 29 de Abril. *Público-alvo: alunos e professores da instituição.*
- Sessões de sensibilização e informação dirigida à Fileira da Iluminação, na FIL, por ocasião da Tektónica, em 5 e 6 de Maio. *Público-alvo: participantes e visitantes da feira.*

- Participação em acção de sensibilização e informação, em encontro de instaladores/clientes da DAIKIN, no Hotel Vila Galé, em Tavira, em 24 de Maio. *Público-alvo: Profissionais do sector dos AVAC`s.*



- Realização de palestra na Escola do Tramagal, em 9 de Junho. *Público-alvo: alunos e professores da instituição.*
- Participação em encontro com clientes da Daikin, no Porto, em 16 de Junho. *Profissionais do sector dos AVAC`s.*
- Presença publicitária, com início em Junho e até Dezembro, com banner do Ponto Electrão e com conteúdos no portal da Voltimum. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Presença publicitária, nas edições do 3º e 4º trimestres da revista “Manutenção”, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Presença publicitária, nas edições do 3º e 4º trimestres da revista “O electricista”, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*

- Presença publicitária, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos nas newsletters “Ambinews” do 3º e 4º trimestres de 2011. *Público-alvo: sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Sessão de sensibilização e informação a alunos da Escola Helen Keller. *Público-alvo: alunos e professores da instituição.*
- Acção de sensibilização e informação sobre a temática dos REEE, no Picoas Plaza, no âmbito de uma parceria com a Lisboa E-Nova, em 13 de Outubro. *Público-alvo: técnicos e profissionais ligados ao ambiente.*
- Acção de sensibilização e informação dirigida à Fileira da Iluminação, por ocasião da Concreta/Endiel, em 20 de Outubro; *Público-alvo: técnicos e profissionais ligados ao sector da iluminação.*
- Acção de sensibilização e informação dirigida à Fileira dos AVAC’s – aparelhos de aquecimento, ventilação e ar condicionado, por ocasião da Concreta/Endiel, em 21 de Outubro. *Público-alvo: técnicos e profissionais ligados ao sector dos AVAC’s.*
- Presença publicitária, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos na edição de Novembro/Dezembro da revista “House Traders”. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Participação no portal da Naturlink com inserção de banner e conteúdos. *Público-alvo: população em geral.*

#### **R.A. Madeira**

- Sessão de sensibilização e informação na Secretaria Regional do Ambiente do Funchal, destinada à administração e inspectores do ambiente, no dia 26 de Setembro. *Público-alvo: técnicos e profissionais da administração pública, ligados ao sector do ambiente.*

#### **Acções de informação**

##### **Continente**

- Realização, entre Janeiro e Maio de 2011, de 168 palestras em escolas do 2º, 3º ciclo e secundário. *Público-alvo: comunidade escolar em geral.*
- Organização de uma reunião de projecto WEEELabex, numa iniciativa promovida pelo WEEForum, em 1 e 2 de Setembro. *Público-alvo: técnicos das diversas entidades gestoras europeia que fazem parte do WEEE Forum.*
- Participação no portal da Naturlink com inserção de banner e conteúdos, durante o 4º trimestre. *Público-alvo: população em geral.*

## Acções de sensibilização

### Continente

- Acção de sensibilização nas instalações da Base Aérea de Beja, em 27 de Janeiro. *Público-alvo: militares e quadro de funcionários da Base Aérea.*
- Assinatura de protocolo com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, nas instalações dos quartéis, dia 14 de Março. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância, nas instalações da Câmara Municipal de Constância, em 31 de Março. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de Protocolo com FreePort, no âmbito da expansão da rede de Locais com Ponto Electrão, em 18 de Maio. *Público-alvo: população em geral.*
- Presença num evento da iniciativa da Universidade de Lisboa, em 25 de Maio. Esta iniciativa envolvia a presença de várias entidades relacionadas com a temática ambiental. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com Base da Força Aérea de Figo Maduro, no dia 6 de Junho, no âmbito da expansão da rede de Locais com Ponto Electrão. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de Protocolo com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, em 21 de Julho. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Minde, em 21 de Julho. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras em 19 de Setembro. *Público-alvo: população em geral.*

## Acções de comunicação

### Continente

- Ponto Electrão “desfilou” no carnaval da Escola da Abrigada, em Março. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Presença publicitária no Anuário 2011 da ANIMEE – Associação Portuguesa das Empresas do sector Eléctrico e Electrónico. *Público-alvo: instituições e organismos que recebem o anuário.*
- Participação, enquanto expositora, na feira TEKTÓNICA que decorreu de 3 a 7 de Maio, na FIL. *Público-alvo: participantes e visitantes da feira.*



- Encontro com jornalistas, em 4 de Maio, para apresentação de resultados de 2010 e divulgação de acções previstas para 2011. *Público-alvo: jornalista e subsequentemente população em geral.*
- Realização do Switch Off da 3ª edição da Escola Electrão, em 31 de Maio, no Centro Cultural de Belém. *Público-alvo: comunidade escolar.*



- Inserção publicitária, durante Março, Abril e Maio, nas seguintes revistas: Visão, Lux, TV7 Dias, People & Business e Revista Shopping, no âmbito de uma parceria com a Multi Mall. *Público-alvo: leitores das revistas.*
- Apoio institucional e participação no painel de oradores no 5º Fórum Nacional de Resíduos, que decorreu em 12 e 13 de Abril. *Público-alvo: técnicos do sector do ambiente.*  
Divulgação, nos principais canais televisivos, de anúncio alusivo ao Ponto Electrão das lâmpadas, no âmbito de uma parceria com a Multi Mall Management, de 24 de Maio a 20 de Julho (1ª vaga televisiva). *Público-alvo: população em geral.*



## Relatório de Actividade 2011

- Apresentação oficial do projecto Quartel Electrão, no Tagus Park em 26 de Julho. *Público-alvo: Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.*
- Divulgação, de 27 de Junho a 31 de Julho, nos canais RTP1, SIC, TVI, RTP Madeira e RTP Açores, de campanha institucional alusiva ao Ponto Electrão, com os spots “Varinha Mágica” e “Rádio” (2ª vaga televisiva). *Público-alvo: população em geral.*
- Publicação de rubrica “O que eu mudaria na minha cidade”, para o Público, em Setembro. *Público-alvo: leitores do jornal.*
- Lançamento do passatempo “Tens para a troca?”, 40 dias, 40 prémios, em 15 de Setembro, desenvolvido na página do facebook do electrão e divulgado através de patrocínio do programa da rádio comercial “Caderneta de Cromos”, protagonizado pelo Nuno Markl. *Público-alvo: utilizadores de facebook e ouvintes da Rádio Comercial.*
- Divulgação de spots televisivos da campanha “Faça a sua parte”, de 6 de Outubro a 16 de Novembro e spots de rádio (M80). *Público-alvo: população portuguesa (3ª vaga televisiva).*
- Participação no lançamento oficial da Gincana “Rock In Rio”, dia 18 de Outubro, que conta com uma tarefa em parceria com a AMB3E, no âmbito da Escola Electrão. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Arranque oficial do Festival Electrão em Viseu, dia 21 de Outubro, com apresentação da banda “Ala dos Reciclados” e 12 eventos realizados em capitais de Distrito. Divulgação no site festival electrão.pt, imprensa regional e criação de página no facebook. *Público-alvo: comunidades das localidades.*





- No dia 3 de Novembro, entrega dos prémios aos vencedores do passatempo “Tens para a troca”, realizado com o apoio da Rádio Comercial. Divulgação do mesmo através do programa “Caderneta de Cromos” e da página do electr@o no facebook. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Arranque oficial da 4ª edição da Escola Electrão, no dia 15 de Novembro, na Escola Secundária de Serpa, vencedora da 3ª edição. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Entrevistas, por telefone, a vários rádios locais. *Público-alvo: população local.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Arouca, em 23 de Novembro. *Público-alvo: população local.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Alcanede, em 24 de Novembro. *Público-alvo: população local.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Cabanas de Viriato, em 25 de Novembro. *Público-alvo; população local.*



- Presença no arranque oficial do projecto “O Meu Eco-Sistema”, uma iniciativa do GEOTA, em 6 de Dezembro. *Público-alvo: utilizadores do portal.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Penela, em 12 de Dezembro. *Público-alvo: população local.*
- Presença publicitária, durante um ano, no portal AmbienteOnLine, do grupo AboutMedia. *Público-alvo: utilizadores do portal.*
- Divulgação de spot televisivo da campanha “Faça a sua parte”, com alusão ao Festival Electrão (4ª vaga televisiva), de 20 de Outubro a 16 de Novembro. *Público-alvo: comunidades das localidades.*
- Presença na televisão, no âmbito do Festival Electrão nos seguintes programas
  - Presença da banda “Ala dos reciclados” no programa Curto Circuito, em 9 de Novembro;
  - Telepromoção do Festival Electrão no Programa “Portugal no Coração” dia 15 e 30 de Novembro;
  - “Praça da Alegria”, RTP1, 28 de Novembro;
  - “Você na TV”, TVI, 5 de Dezembro;
  - “Marca Registada”, canal ETV, 9 de Dezembro.

#### **R.A. Madeira**

- Divulgação de spots televisivos da campanha “Faça a sua parte” de 6 de Outubro a 16 de Novembro e spots de rádio (M80). *Público-alvo: população portuguesa.*

#### **R.A. Açores**

- Divulgação de spots televisivos da campanha “Faça a sua parte”, de 6 de Outubro a 16 de Novembro e spots de rádio (M80). *Público-alvo: população portuguesa.*

## 8. Investigação e Desenvolvimento

A AMB3E tem obrigações, decorrentes da sua Licença, de promoção de projectos de investigação e desenvolvimento (I&D) em geral, e mais concretamente, de projectos de investigação e desenvolvimento que tenham como objectivo a melhoria do desempenho e da sustentabilidade ambiental e económica do sistema integrado de gestão e dos processos de valorização e reciclagem de REEE.

Neste contexto, desde 2006 a AMB3E desenvolveu e implementou um procedimento de concurso para angariação de projectos de investigação e desenvolvimento, que permitiu obter dezenas de propostas individuais e de consórcios de entidades públicas e privadas, incluindo universidades, centros de investigação e operadores de gestão de resíduos. As propostas visaram a realização de projectos em áreas diversas, tendo a AMB3E decidido pelo apoio daquelas que melhor se enquadravam nos objectivos de aumento da eficiência e da eficácia do SIGREEE.

Em 2011, a AMB3E prosseguiu o apoio e acompanhamento dos projectos em curso, iniciados anteriormente, com a monitorização do decurso dos trabalhos e a aferição dos resultados intermédios, e também dos resultados finais, no caso dos projectos concluídos durante o ano.

Na tabela seguinte apresentam-se os projectos de investigação e desenvolvimento apoiados pela AMB3E no quadro das suas responsabilidades nesta matéria, com referência dos proponentes, do âmbito e objectivos de cada projecto.



Tabela 8 – Projectos de investigação e desenvolvimento apoiados pela AMB3E

#	Projecto	Executante(s)	Âmbito e objectivos
1	Caracterização de REEE por categorias legais	FCT/UNL	<p>Reconhecendo a importância da aquisição de mais e melhor conhecimento sobre o fluxo dos REEE presentes nos RSU, a AMB3E estabeleceu um protocolo de cooperação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL), para o desenvolvimento de um projecto de investigação sobre os REEE no sector doméstico, no âmbito do qual foram definidos os seguintes três sub-projectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantificação e caracterização dos REEE depositados nos contentores indiferenciados</li> <li>• Quantificação e caracterização dos REEE presentes nos resíduos depositados nos embalões</li> <li>• Destino dado actualmente aos REEE de consumo doméstico</li> </ul> <p>Projecto 1 e 2 – Quantificação e caracterização dos REEE depositados nos RSU indiferenciados e nos embalões</p> <p>O principal objectivo deste sub-projecto consistiu na quantificação e caracterização dos REEE presentes nos RSU indiferenciados e nos resíduos depositados nos embalões, classificando-os de acordo com as 10 categorias definidas pelo SIRPEEE e pelos 5 fluxos operacionais utilizados pela AMB3E.</p> <p>Projecto 3 - Destino dado actualmente aos REEE de consumo doméstico pelas famílias portuguesas. Pretendeu-se com este sub-projecto avaliar os comportamentos das famílias portuguesas relativamente ao destino dado aos seus REEE, através da realização de um inquérito nacional. Associado a este objectivo pretendeu-se ainda testar a relação entre os factores socio-demográficos e os comportamentos de face ao destino dado aos REEE, ou seja, avaliar as diferenças socio-demográficas entre famílias com comportamentos distintos: as que enviam os seus REEE para destinos correctos e as que os colocam nos contentores de RSU indiferenciados.</p>
2	Caracterização de REEE por categorias legais	FCT/UNL	<p>O objectivo global do projecto consiste na definição de uma metodologia de caracterização experimental dos fluxos operacionais de REEE nas categorias legais que os compõem.</p> <p>Neste projecto pretendeu-se realizar um estudo piloto de caracterização de REEE do fluxo operacional C – Equipamentos diversos, dado tratar-se do fluxo operacional mais complexo, contendo a maior diversidade com REEE das mais diferentes categorias legais e por ser representativo ao nível das quantidades tratadas pela AMB3E.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação das campanhas de caracterização, nomeadamente agendamento das campanhas e definição de procedimentos a seguir em cada UTV</li> </ul>

#	Projecto	Executante(s)	Âmbito e objectivos
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de campanhas de caracterização e apresentação do relatório de progresso</li> <li>Análise de resultados e produção de relatório Final</li> </ul>
3	Construção De Modelos Técnico-Económicos Das Tecnologias De Tratamento De REEE E Sua Implementação Numa Ferramenta De Apoio À Decisão	IST (CVRM) / AmbOp	Ferramenta que permita a avaliação do desempenho e dos custos de tratamento de REEE, em função das características dos aparelhos processados e da infra-estrutura tecnológica disponível.
4	Optimização do Balanço Económico e Ambiental da Gestão dos Resíduos Plásticos Provenientes do Tratamento de REEE	Recielectric	Estudar as formas mais eficientes, sob o ponto de vista económico e ambiental, de valorização dos vários fluxos de resíduos plásticos provenientes do tratamento de REEE na Recielectric, apontando as soluções técnicas mais indicadas.
5	Um modelo de apoio ao sistema integrado de gestão dos REEE	FCT/UNL (UNIDEMI)	Desenvolver, com recurso à simulação, um modelo de apoio ao sistema integrado de gestão do fluxo de REEE, entre os centros de recepção e as instalações de tratamento de resíduos. A análise comparativa dos resultados obtidos de cada experiência efectuada permitirá seleccionar o sistema de gestão que apresenta uma maior eficiência.
6	Reciclagem de placas de circuito impresso de resíduos de equipamento electrónico (RECIMP)	IST (CVRM) / INETI	Desenvolvimento de processos de valorização de placas de circuito impresso usadas, através da aplicação de tecnologias de natureza física e química que permitam obter fracções metálicas com valor acrescentado passíveis de valorização.
7	REUTIL - 3E, Sistema de Gestão e Reutilização de REEE, Computadores Pessoais	CED Instituto Politécnico de Beja - Vasco da Gama / Câmara Municipal de Beja, AMALGA, RESIALENTEJO, Escola Superior de Tecnologia e Gestão - IP Beja, Caixa Mágica	Implementação piloto de um sistema de recolha e reciclagem de resíduos eléctricos - reutilização de computadores pessoais, divulgando e sensibilizando as instituições e população em geral para a problemática envolvente, bem como a definição de procedimentos e procura de um modelo sustentável do sistema.
8	Logística Inversa de REEE	Centro de Investigação Algoritmi da Universidade do Minho	Estudo e análise da rede de recolha de REEE de forma a apoiar as decisões de expansão e da sua operacionalidade.

Paralelamente, a AMB3E desenvolve um conjunto de actividades de vanguarda com entidades gestoras congéneres de países Europeus, através da associação respectiva WEEE Forum ([www.weee-forum.org](http://www.weee-forum.org)), que evidenciam o sentido de missão e liderança com que todas elas encaram o seu papel na gestão de REEE.



Em particular, pode destacar-se o contributo da AMB3E nos seguintes projectos:

- Projecto WEEE Forum Reporting Tool (Reptool) tem como objectivo assegurar o cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e valorização com base em dados operacionais auditáveis, que permitam a comparabilidade com qualquer outra entidade gestora ou país.

Trata-se de um projecto para calcular o desempenho efectivo ao nível do tratamento e valorização dos REEE, com base em dados operacionais auditáveis. A metodologia empregue assegura o cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e valorização de REEE efectivamente obtidas, da totalidade da cadeia de tratamento dos REEE, até à etapa final de reintegração nos ciclos produtivos ou de eliminação, para além da fronteira das unidades de tratamento da AMB3E. Adicionalmente, a metodologia assegura a comparabilidade das taxas de reutilização/reciclagem e valorização obtidas entre entidades gestoras distintas e por sua vez entre países distintos.

Em 2011 a AMB3E esteve presente nas reuniões do conselho técnico de especialistas das diversas entidades gestoras na monitorização da implementação da metodologia Reptool e na análise de resultados.

- Projecto WEEELABEX, no original “WEEE Label of Excellence”, que significa rótulo de excelência para os REEE. O projecto visa o desenvolvimento de um conjunto de normas Europeias de referência a nível internacional sobre a recolha, triagem, armazenagem, transporte, tratamento e eliminação de todos os tipos de REEE. O projecto é co-financiado pela União Europeia, no âmbito do Programa LIFE.

Neste âmbito, em 2011, a AMB3E prosseguiu a sua participação nas reuniões do conselho técnico responsável pelo desenvolvimento do projecto, contribuindo para o desenvolvimento em curso das normas Europeias de gestão de REEE e para o desenvolvimento de indicadores chave de desempenho.

## 9. Avaliação da Actividade e Objectivos

### 9.1. Avaliação da Actividade Realizada em 2011

A AMB3E desenvolveu em 2011 actividades em diversas áreas, em Portugal e no estrangeiro, na prossecução de objectivos definidos que globalmente visam a melhoria do SIGREEE.

No quadro seguinte apresentam-se as actividades realizadas durante o ano de 2011, indo ao encontro dos objectivos estabelecidos, permitindo assegurar a gestão de REEE no respeito dos requisitos definidos na Licença da AMB3E e no Decreto-lei n.º230/2004, de 10 de Dezembro.

Neste âmbito destacam-se as principais actividades desenvolvidas pela AMB3E em Portugal:

- Aumento do número de produtores aderentes à AMB3E e alargamento da base de representatividade da Associação
- Alargamento da rede de recepção de REEE, através do aumento do número de locais de recepção, abrangendo os diversos tipos de produtores de REEE
- Alargamento da rede de transporte de REEE, com o aumento do número de operadores logísticos, para fazer face ao crescente número de movimentos de REEE no âmbito do SIGREEE
- Aumento da capacidade de tratamento e valorização de REEE, através do aumento do número de unidades de tratamento e valorização, a que se juntou o alargamento da capacidade de tratamento a novos fluxos operacionais em unidades já integradas na rede da AMB3E
- Aumento da quantidade de REEE recolhidos, que permitiram assegurar o cumprimento da meta de recolha da AMB3E
- Cumprimento de taxas de reutilização/reciclagem e taxas de valorização de REEE acima das metas legais
- Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização individualmente e em parceria, dirigidas a diversos públicos-alvo, no cumprimento dos requisitos da Licença da AMB3E
- Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, para aumento da eficácia e da eficiência do SIGREEE, de acordo com os objectivos definidos na Licença da AMB3E
- Destaque ainda para uma actividade fundamental para o desenvolvimento futuro do SIGREEE, que residiu na preparação da estratégia da AMB3E e na elaboração do Caderno de Encargos entregue à Agência Portuguesa do Ambiente suportando o pedido de renovação da licença enquanto entidade gestora para o período 2012 a 2016.

Nota também para as actividades desenvolvidas no estrangeiro, que permitem enquadrar o esforço de gestão em território nacional numa lógica global da gestão destes resíduos:



- No âmbito da sua actividade, a AMB3E prosseguiu o desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma da qual a AMB3E faz parte e que conta actualmente com 37 entidades gestoras de REEE de 22 países Europeus, que tem como objectivo promover o desempenho de excelência na recolha e tratamento de REEE



- Refira-se ainda a participação da AMB3E nas reuniões de trabalho da European Lamp Companies Federation (ELC), organização que reúne os seis mais importantes fabricantes mundiais de lâmpadas, que visaram os assuntos que mais afectam o sector, com destaque para a gestão das lâmpadas em fim de vida

**Tabela 9 – Avaliação da actividade realizada em 2011**

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
<b>Associação AMB3E</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação do SIGREEE e do serviço de gestão de REEE, de forma sustentada</li> <li>Preparação da proposta para licenciamento de novo período de actividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interacção permanente com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas afectas à actividade</li> <li>Aumento da base de aderentes em 2011</li> <li>Consolidação da rede de parceiros operacionais</li> <li>Realização da comunicação e intervenção do SIGREEE junto da sociedade</li> <li>Patrocínio de projectos visando o aumento da eficiência e da eficácia do SIGREEE</li> <li>Avaliação e monitorização contínuas do SIGREEE gerido pela AMB3E</li> <li>Preparação da estratégia da AMB3E para o período entre 2012 e 2016, com a respectiva elaboração do Caderno de Encargos entregue à Agência Portuguesa do Ambiente para suporte do pedido de renovação da licença de gestão do SIGREEE</li> </ul>
<b>Produtores aderentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão de produtores de EEE não registados no SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fecho de contratos de adesão com novos produtores em 2011: +78 (total 1.110)</li> </ul>



Relatório de Actividade 2011

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
<b>Rede de recepção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de recepção de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento dos operadores de recepção aos objectivos de recolha e triagem da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de locais de recepção de REEE em 2011: +17 (total 517)</li> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de visitas periódicas</li> </ul>
<b>Rede logística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de transporte de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Disponibilização de meios para garantir as condições logísticas adequadas de recepção e transporte de REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de operadores logísticos em 2011: +1 (total 63)</li> </ul>
<b>Rede de tratamento e valorização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Melhoria do desempenho do tratamento e valorização de REEE na rede AMB3E</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento das UTV aos objectivos de tratamento e valorização da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de unidades de tratamento e valorização de REEE em 2011: +1 (total 21)</li> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de visitas e monitorização de dados operacionais</li> </ul>
<b>Mecanismos de controlo e fiscalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificações técnicas e avaliação das condições operacionais nos locais de recepção</li> <li>• Avaliação do desempenho dos parceiros de tratamento da AMB3E, com a realização de testes operacionais e monitorização de dados operacionais</li> </ul>
<b>Comunicação e sensibilização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e realizar as iniciativas de comunicação e sensibilização dos diversos intervenientes no ciclo de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de campanhas de comunicação e sensibilização em meios de comunicação de</li> </ul>

Relatório de Actividade 2011

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
	<p>dos EEE, em particular da gestão dos REEE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargar a presença da AMB3E nos novos canais de comunicação</li> <li>• Efectuar o balanço da actividade desenvolvida</li> <li>• Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença</li> </ul>	<p>massas (imprensa escrita)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de projectos de sensibilização junto do público (p.e. Escola Electrão)</li> <li>• Análise da actividade realizada no período de 2006 a 2011 e definição da estratégia para o período 2012 a 2016, no âmbito do pedido de renovação da licença da AMB3E</li> <li>• Cumprimento da meta de investimento prevista na licença</li> </ul>
<b>Investigação e desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e apoiar a realização de iniciativas para a promoção da investigação e desenvolvimento na gestão de REEE</li> <li>• Efectuar o balanço da actividade desenvolvida e dos projectos apoiados</li> <li>• Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento dos projectos em curso, com a avaliação dos resultados obtidos</li> <li>• Avaliação dos projectos concluídos e em curso, com o estudo de novas formas de impulsionar a investigação e desenvolvimento na gestão de REEE, considerando o pedido de renovação da licença da AMB3E para o período 2012 a 2016, efectuado junto da Agência Portuguesa do Ambiente</li> </ul>
<b>Responsabilidade social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a iniciativas de carácter social e desenvolvimento de outras com contributo para a eficácia e eficiência do SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio às entidades não governamentais de ambiente e de solidariedade social com protocolos assinados com a AMB3E</li> </ul>
<b>Cooperação com entidades inspectivas e licenciadoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos de situação sobre o desenvolvimento do SIGREEE</li> <li>• Divulgação de incumprimentos legais de agentes económicos, por exemplo os produtores de EEE “free riders”</li> <li>• Formação e sensibilização para os requisitos legais e das melhores práticas de gestão dos REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação na CAGER e seus grupos de trabalho – CANORMAS e CAFLUXOS</li> <li>• Colaboração com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAOT; CCDR-Norte; CCDR-Centro; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA-Madeira; SRAAM-Açores</li> <li>• Participação em acções de formação e sensibilização, no Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.</li> </ul>

## 9.2. Objectivos e Actividades para 2012-2013

O ano de 2012 constitui o primeiro ano de um período de 5 anos para o qual a AMB3E se propôs junto da Agência Portuguesa do Ambiente obter o licenciamento para a gestão do sistema integrado. Neste âmbito, a AMB3E estabeleceu um conjunto de objectivos ambiciosos, que visam o aumento do desempenho do SIGREEE assegurando a sustentabilidade financeira do sistema no período em causa. Os objectivos configuram-se ainda mais ambiciosos na presente situação económica, que permite prever um ano de 2012 com uma contracção no mercado, com as implicações daí decorrentes para a actividade da AMB3E.

Deste modo, com base no conjunto de actividades iniciadas no período 2006-2011, considerando os requisitos do Decreto-lei n.º 230/2004, a licença da AMB3E em vigor e atendendo ao pedido de renovação desta para o período 2012-2016, em seguida apresenta-se os objectivos estratégicos da AMB3E para 2012 e 2013.

Destaque para um dos pontos fulcrais da actividade da AMB3E prevista para 2012, que reside no acompanhamento do processo de renovação da licença junto da Agência Portuguesa do Ambiente e na implementação da estratégia para responder aos requisitos que venham a ser definidos nesse âmbito.

**Tabela 10 – Objectivos e actividades previstas para 2012-2013**

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
<b>Associação AMB3E</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação do SIGREEE e do serviço de gestão de REEE, de forma sustentada</li> <li>• Acompanhamento do processo de renovação e implementação da nova licença da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação permanente com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas afectas à actividade</li> <li>• Aumento da base de aderentes</li> <li>• Consolidação da rede de parceiros operacionais, com aumento da qualidade do serviço prestado</li> <li>• Aumento da eficiência da comunicação e intervenção do SIGREEE junto da sociedade</li> <li>• Apoio a projectos visando o aumento da eficiência e da eficácia do SIGREEE</li> <li>• Avaliação e monitorização contínuas do SIGREEE gerido pela AMB3E</li> <li>• Acompanhamento do processo de renovação do licenciamento da AMB3E para a gestão do SIGREEE</li> <li>• Implementação da estratégia da AMB3E para a gestão do SIGREEE, de acordo com proposta</li> </ul>

Relatório de Actividade 2011

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
		apresentada à Agência Portuguesa do Ambiente no Caderno de Encargos para a renovação da licença
<b>Produtores aderentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação dos contratos com produtores aderentes</li> <li>• Adesão de produtores de EEE não registados no SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação de contratos com os produtores aderentes da AMB3E, de acordo com os requisitos que venham a ser definidos na nova licença</li> <li>• Fecho de contratos de adesão com novos produtores</li> </ul>
<b>Rede de recepção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de recepção de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento dos operadores de recepção aos objectivos de recolha e triagem da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização da rede de recepção de REEE, com possível aumento do número de locais de recepção, e incremento de proximidade aos produtores e detentores de resíduos</li> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de auditorias</li> <li>• Actualização contínua de valores de compensação dos operadores de recepção para assegurar cumprimento de objectivos de recolha e triagem</li> </ul>
<b>Rede logística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de transporte de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Disponibilização de meios para garantir as condições logísticas adequadas de transporte de REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização da rede de transporte, com possível aumento do número de operadores logísticos</li> <li>• Prestação de apoio logístico para determinadas operações de recolha directa</li> </ul>
<b>Rede de tratamento e valorização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Melhoria do desempenho do tratamento e valorização de REEE na rede AMB3E</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento das UTV aos objectivos de tratamento e valorização da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização da rede de unidades de tratamento e valorização de REEE, para aumentar a eficiência do tratamento e valorização</li> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de inspecções técnicas</li> <li>• Actualização contínua de valores de tratamento das UTV para assegurar cumprimento de objectivos de tratamento e valorização</li> </ul>

Relatório de Actividade 2011

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
<b>Mecanismos de controlo e fiscalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</li> <li>• Desenvolvimento de normas e implementação de mecanismos de verificação do seu cumprimento na gestão operacional de REEE</li> <li>• Estudo do desenvolvimento e implementação de mecanismos de controlo da actividade dos operadores e das formas da sua remuneração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento contínuo dos meios utilizados na monitorização dos operadores e das suas actividades, incluindo os meios informáticos e a verificação no terreno</li> <li>• Desenvolvimento de normas e implementação de mecanismos de verificação do seu cumprimento nas operações de recepção, transporte, tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Formação de recursos humanos da AMB3E aumentando a capacidade para a realização de auditorias aos operadores da rede</li> <li>• Realização de visitas periódicas de inspecção aos operadores da rede de recepção</li> <li>• Realização de inspecções técnicas e testes de tratamento de REEE aos operadores da rede de tratamento e valorização</li> </ul>
<b>Comunicação e Sensibilização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e realizar as iniciativas de comunicação e sensibilização dos diversos intervenientes no ciclo de vida dos EEE, em particular da gestão dos REEE</li> <li>• Focar a presença da AMB3E nos canais de comunicação mais eficientes, com impactes directos no desempenho do SIGREEE</li> <li>• Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença, nos termos da que vigora à data e da nova licença que venha a ser atribuída à AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, promover e realizar campanhas de informação e sensibilização dedicadas aos intervenientes na gestão de REEE, incluindo os produtores e detentores dos resíduos e os operadores da rede AMB3E</li> <li>• Desenvolvimento de acções focando os meios de comunicação e o público-alvo com maior capacidade de retorno para os objectivos de gestão da AMB3E (p.e. projecto Escola Electrão)</li> <li>• Preparar a definição e implementação da estratégia de comunicação e sensibilização a adoptar de acordo com o previsto no Caderno de Encargos entregue à Agência Portuguesa do Ambiente para a renovação da licença da AMB3E</li> </ul>
<b>Investigação e Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e apoiar a realização de iniciativas para a promoção da investigação e desenvolvimento na gestão de REEE</li> <li>• Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença, nos termos da que vigora à data e da nova licença que venha a ser atribuída à AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a conclusão dos projectos em curso e avaliar os resultados finais obtidos</li> <li>• Preparação e realização de um evento de divulgação dos projectos de investigação e desenvolvimento apoiados pela AMB3E</li> <li>• Preparar a definição e implementação da estratégia de investigação e desenvolvimento a adoptar de acordo com o previsto no Caderno de Encargos entregue à Agência Portuguesa do Ambiente para a renovação da licença AMB3E</li> </ul>
<b>Responsabilidade social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a iniciativas de carácter social e desenvolvimento de outras com contributo para a eficácia e eficiência do SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio às entidades não-governamentais de ambiente e de solidariedade social, que acompanhem a AMB3E na sua missão de gestão do SIGREEE</li> </ul>

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
<p><b>Cooperação com entidades inspectivas e licenciadoras</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração contínua no desenvolvimento do SIGREEE</li> <li>• Divulgação de incumprimentos legais de agentes económicos, por exemplo os produtores de EEE “free riders”</li> <li>• Formação e sensibilização para os requisitos legais e das melhores práticas de gestão dos REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação na CAGER e seus grupos de trabalho – CANORMAS e CAFLUXOS</li> <li>• Colaboração com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAOT; CCDR-Norte; CCDR-Centro; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA-Madeira; SRAAM-Açores</li> <li>• Participação em acções de formação e sensibilização, no Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.</li> </ul>

## 10. Informação Financeira

Na presente secção apresenta-se a informação financeira da actividade da AMB3E, de acordo com o disposto no artigo 22.º do Decreto-lei n.º 230/2004 de 10 de Dezembro e no Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Economia e da Inovação.

A informação prestada constitui a melhor disponível à data de elaboração do presente documento. A AMB3E apresenta e aprova o seu relatório e contas até 31 de Março, de acordo com os estatutos da Associação.



### 10.1. Despesas AMB3E

A actividade da AMB3E envolve a área operacional, assim como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno. Na tabela seguinte apresentam-se os principais gastos incorridos pela AMB3E durante o ano 2011.

Tabela 11 – Gastos AMB3E em 2011

Gastos	2011
<b>Gastos operacionais</b>	<b>12.334.507 €</b>
Tratamento e valorização	6.658.702 €
Recepção e triagem de REEE	3.042.982 €
Transporte de REEE	1.922.241 €
Outros gastos operacionais	710.583 €
<b>Gastos não operacionais</b>	<b>3.963.123 €</b>
Comunicação e sensibilização	2.891.302 €
Investigação e Desenvolvimento	189.504 €
Outros	882.317 €
<b>Outros gastos (pessoal, provisões, amortizações, juros e impostos)</b>	<b>5.644.492 €</b>

Nota: o Balanço e a Demonstração de Resultados, assim como o Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas só estão disponíveis em data posterior à elaboração do presente documento.

## 10.2. Ecovalor

O financiamento do SIGREEE é obtido através das prestações financeiras pagas pelos produtores de EEE à AMB3E, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão em fim de vida dos REEE. A prestação financeira global de cada produtor é calculada com base nos ecovalores em vigor, por categoria de equipamento, e na quantidade de produtos colocados no mercado em cada categoria.

Em 2011, a AMB3E obteve proveitos estimados no valor de **13.765.777 euros**, resultantes dos ecovalores pagos pelos seus aderentes.

## 10.3. Comunicação e Sensibilização

A AMB3E desenvolveu e realizou actividades de comunicação e desenvolvimento, na prossecução dos seus objectivos. Em 2011 a AMB3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua Licença.



**Tabela 12 – Gastos em comunicação e sensibilização em 2011**

<b>Gastos</b>	<b>2011</b>
Comunicação e Sensibilização	2.891.302 €
Receitas	13.765.777 €
<b>Taxa</b>	<b>21%</b>
<b>Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)</b>	<b>5%</b>

## 10.4. Investigação e Desenvolvimento

Em 2011, a AMB3E desenvolveu actividades e apoiou projectos de investigação e desenvolvimento, tendo assegurado o cumprimento da meta estabelecida na sua Licença.

**Tabela 13 – Gastos em investigação e desenvolvimento em 2011**

<b>Gastos</b>	<b>2011</b>
Investigação e Desenvolvimento	189.504 €
Tratamento e Valorização	6.658.702 €
<b>Taxa</b>	<b>3%</b>
<b>Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)</b>	<b>3%</b>





Associação Portuguesa  
de Gestão de Resíduos

### **Morada**

Quinta da Fonte, Edifício D. José – Piso 0

Rua Quinta da Quintã N.ºs 1 e 1ª

2770 - 071 Paço de Arcos

Tel. : (+351) 21 416 90 20

Fax.: (+351) 21 416 90 39

Email: [AMB3E@AMB3E.pt](mailto:AMB3E@AMB3E.pt)

[www.AMB3E.pt](http://www.AMB3E.pt)

CONTACTOS